



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL



Estatísticas do Emprego

2012

4.º Trimestre



Edição 2012



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Estatísticas do Emprego

2012

4.º Trimestre

Edição 2012

FICHA TÉCNICA

Em Abril de 1996 o Fundo Monetário Internacional (FMI) criou o 'Special Data Dissemination Standard' (SDDS) visando reforçar a transparência, integridade, actualidade e qualidade da informação estatística. No âmbito do SDDS é disponibilizada informação sobre: dados macroeconómicos, política de divulgação ao público, política de revisões e metodologias subjacentes à preparação da informação estatística.

Portugal aderiu ao SDDS em Outubro de 1998, podendo ser consultada a informação referente ao nosso país no 'Dissemination Standard Bulletin Board' do FMI, acessível na Internet – <http://dsbb.imf.org>

Em articulação com o calendário de divulgação estabelecido no SDDS, igualmente disponível no referido endereço da Internet, o Instituto Nacional de Estatística publica, em primeira mão, na Internet - www.ine.pt as relevantes estatísticas sobre Contas Nacionais Trimestrais, Índice de Produção Industrial, Inquérito ao Emprego, Índice de Custo do Trabalho, Índice de Preços no Consumidor, Índice de Preços na Produção Industrial, Comércio Internacional e Estimativas da População Residente.

A informação estatística abrangida pelo SDDS relativa a Portugal é compilada pelo Ministério das Finanças, pelo Instituto Nacional de Estatística, pela Bolsa de Valores de Lisboa e pelo Banco de Portugal.

Título

Estatísticas do Emprego 2012

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0872-7570

Depósito Legal nº 77257/94

Periodicidade Trimestral

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt



808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2012*

* A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

ESTATÍSTICAS DO EMPREGO – 4º TRIMESTRE DE 2012

ÍNDICE

Resumo – <i>Summary</i>	2
Nota introdutória.....	3
Sinais convencionais, símbolos, siglas, abreviaturas e esclarecimentos aos/às utilizadores/as.....	4
1. Análise dos resultados	5
1.1. População ativa	5
1.2. População empregada.....	5
1.3. População desempregada.....	7
1.4. População inativa.....	8
1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho.....	9
1.6. Regiões NUTS II.....	10
1.7. Resultados anuais	11
2. Quadros de resultados	16
2.1. Quadros de resultados trimestrais	17
2.2. Quadros de resultados anuais	31
3. Notas metodológicas.....	45
4. Conceitos	48
5. Outra informação disponível.....	51

RESUMO – SUMMARY

De acordo com os resultados do Inquérito ao Emprego do 4º trimestre de 2012, a população ativa diminuiu 0,9% em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 1,3% em relação ao trimestre anterior (o que corresponde a 51,5 mil e 72,2 mil pessoas, respetivamente). Para o decréscimo homólogo registado destacam-se os seguintes resultados: a diminuição no número de homens ativos (47,6 mil), dos 25 aos 34 anos (81,8 mil) e com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao ensino básico – 3º ciclo (171,9 mil). A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 60,5%.

A população empregada diminuiu 4,3% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (203,6 mil pessoas) e 2,7% em relação ao trimestre anterior (124,5 mil). Para o decréscimo homólogo referido contribuíram essencialmente os seguintes resultados: a diminuição no número de homens empregados (123,7 mil), dos 25 aos 34 anos (124,3 mil), que completaram, no máximo, o 3º ciclo do ensino básico (239,1 mil), a trabalhar no setor da indústria, construção, energia e água (162,6 mil), por conta de outrem (206,9 mil) e a tempo completo (216,3 mil). A taxa de emprego (15 e mais anos) fixou-se nos 50,3%.

O número de desempregadas/os foi estimado em 923,2 mil. A população desempregada aumentou 19,7% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (152,2 mil pessoas) e 6,0% em relação ao trimestre anterior (52,3 mil). Para o acréscimo homólogo do desemprego contribuíram essencialmente os seguintes resultados: o aumento no número de desempregados do sexo masculino e feminino (76,1 mil em cada um dos casos), dos 35 aos 44 anos (52,0 mil), com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico (67,2 mil), à procura de novo emprego (130,8 mil), cujo ramo da última atividade pertencia aos setores dos serviços (66,1 mil) e da indústria, construção, energia e água (59,6 mil) e à procura de emprego há 12 e mais meses (114,4 mil). A taxa de desemprego foi de 16,9%, tendo aumentado 2,9 pontos percentuais em relação ao trimestre homólogo de 2011 e 1,1 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,5% em relação ao trimestre homólogo de 2011 (16,0 mil pessoas) e 2,0% em relação ao trimestre anterior (71,4 mil). A taxa de inatividade (15 e mais anos) foi de 39,5%.

According to the Labour Force Survey results for the 4th quarter of 2012, the labour force decreased by 0.9 per cent from the same quarter of 2011 and by 1.3 per cent from the previous one (corresponding to 51.5 and 72.2 thousand individuals, respectively). For the year-on-year decrease, the following results stand out: the decrease in the number of active men (47.6 thousand), aged 25 to 34 (81.8 thousand), and who completed the first or the second stages of basic education (171.9 thousand). The working age participation rate (15 years old and over) was 60.5 per cent.

The employed population decreased by 4.3 per cent from the same quarter of 2011 (203.6 thousand individuals) and by 2.7 per cent from the previous quarter (124.5 thousand). Concerning the year-on-year decrease, the following results stand out: the decrease in the number of men employed (123.7 thousand), aged 25 to 34 (124.3 thousand), who completed the first or the second stages of basic education (239.1 thousand), who were working in the manufacturing, electricity, gas and water supply sector (162.6 thousand), as employees (206.9 thousand), and working full-time (216.3 thousand). The employment rate (15 years old and over) was 50.3 per cent.

The number of unemployed was estimated to be 923.2 thousand. The unemployed population increased by 19.7 per cent from the same quarter of 2011 (152.2 thousand individuals) and by 6.0 per cent from the previous quarter (52.3 thousand). The following results contributed most for the year-on-year increase of the unemployment: the increase in the number of men and women unemployed (76.1 thousand in each case), aged 35 to 44 (52.0 thousand), who completed the first or the second stages of basic education (67.2 thousand), who were seeking for a new job (130.8 thousand), coming from the services sector (66.1 thousand) and from the manufacturing, electricity, gas and water supply, and construction sector (59.6 thousand), and who were seeking for a job for 12 months or longer (114.4 thousand). The unemployment rate was 16.9 per cent, up 2.9 percentage points from the same quarter of 2011 and 1.1 percentage points from the previous quarter.

The inactive population of 15 years old and over increased by 0.5 per cent from the same quarter of 2011 (16.0 thousand individuals) and by 2.0 per cent from the previous quarter (71.4 thousand). The inactivity rate (15 years old and over) was 39.5 per cent.

NOTA INTRODUTÓRIA

Nesta publicação estão reunidas as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego realizado durante o 4º trimestre de 2012.

Faz-se notar que o Inquérito ao Emprego é uma operação estatística realizada por amostragem, cujas estimativas têm associadas margens de erro que são apresentadas sob a forma de coeficientes de variação. O INE divulga, juntamente com as estimativas, os coeficientes de variação que lhes estão associados (cf. descrito no capítulo 3. Notas Metodológicas), no sentido de fornecer aos/às utilizadores/as indicações sobre o grau de precisão dos resultados divulgados. Por outro lado, sublinha-se também que os valores de baixa expressão quantitativa devem ser objeto de análise cuidada.

O INE expressa os seus agradecimentos a todas as pessoas que permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

13 de fevereiro de 2013

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS E ABREVIATURAS

Sinais convencionais		Siglas e abreviaturas	
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3
x	Dado não disponível	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
*	Dado retificado	C.V.	Coefficiente de variação
%	Percentagem	H	Homens
-	Resultado nulo	HM	Homens e mulheres
		M	Mulheres
		NS/NR	Não sabe / Não responde
		NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
		Nº	Número
		T	Trimestre
		p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

ESCLARECIMENTOS AOS/ÁS UTILIZADORES/AS

Notas gerais:

- Por razões de arredondamento, os totais dos quadros do capítulo 2 podem não corresponder à soma das parcelas.
- Os quadros apresentados no capítulo 2 encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em: http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2012). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual.

Unidade Orgânica responsável pela realização desta publicação:

Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais – Serviço de Estatísticas do Mercado de Trabalho.

1. ANÁLISE DOS RESULTADOS

1.1. População ativa

(Quadros 2 e 3)

Homens, pessoas dos 25 aos 34 anos e com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo homólogo da população ativa no 4º trimestre de 2012

A população ativa em Portugal no 4º trimestre de 2012, estimada em 5 455,0 mil pessoas, diminuiu 0,9% face ao trimestre homólogo do ano anterior (abrangendo 51,5 mil pessoas) e 1,3% face ao trimestre anterior (72,2 mil).

No Gráfico 1, apresenta-se a decomposição da variação homóloga da população ativa nas suas várias componentes: população empregada e desempregada, sexo, quatro grupos etários e três níveis de escolaridade completos. A sua leitura¹ permite obter uma perceção imediata da parte que cada componente representa naquela variação, uma vez que a soma dos contributos das componentes de cada um dos grupos populacionais iguala a variação homóloga da população ativa (representada pela barra de cor mais escura). Por exemplo, a população empregada diminuiu 203,6 mil pessoas e a desempregada aumentou 152,2 mil pessoas, explicando a diminuição na população ativa de 51,5 mil pessoas. Destes valores decorre que a taxa de variação homóloga da população ativa (-0,9%) pode ser obtida pela soma dos dois contributos seguintes – a diminuição da população empregada (cujo contributo foi de -3,7 pontos percentuais, p.p.) e o aumento da população desempregada (cujo contributo foi de 2,8 p.p.) – independentemente da taxa de variação trimestral que cada um destes grupos populacionais tenha registado.

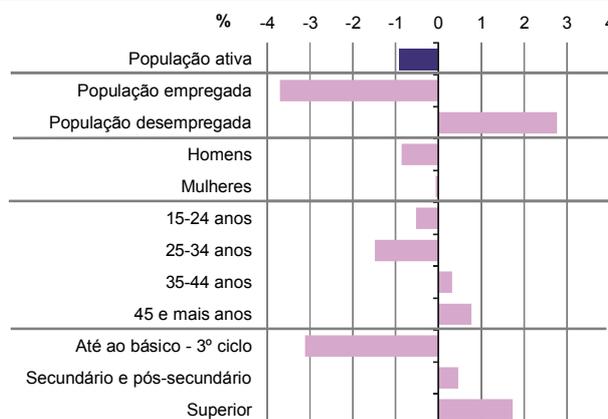
Numa análise por sexo, a redução homóloga da oferta de mão de obra foi explicada essencialmente pela diminuição do número de homens ativos (47,6 mil pessoas), uma vez que o número de mulheres ativas permaneceu praticamente inalterado.

Por grupo etário, verificam-se aumentos da população ativa dos grupos etários a partir dos 35 anos e uma diminuição da população ativa dos dois grupos etários anteriores. Em particular, destaca-se a diminuição da população ativa dos 25 aos 34 anos (81,8 mil).

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 5,2% (171,9 mil pessoas). O número daquelas/es que possuem uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou 2,2% (25,2 mil) e

o número de ativas/os com ensino superior aumentou 9,4% (95,3 mil).

Gráfico 1: Contributos para a taxa de variação homóloga da população ativa no 4º trimestre de 2012



A taxa de atividade da população em idade ativa (15 e mais anos) foi de 60,5%, no 4º trimestre de 2012. Este valor é inferior ao registado no trimestre homólogo de 2011, em 0,4 p.p., e ao registado no trimestre anterior, em 0,8 p.p..

A taxa de atividade dos homens em idade ativa (66,6%) excedeu a das mulheres (55,0%) em 11,6 p.p.. A taxa de atividade das/os jovens (15 a 24 anos), que ascendeu a 36,8%, corresponde a menos de metade das taxas dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos (cujos valores se situaram em 90,0% e 90,3%, respetivamente).

1.2. População empregada

(Quadros 4 a 8)

Homens, pessoas dos 25 aos 34 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, a trabalhar por conta de outrem e a tempo completo foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo homólogo da população empregada no 4º trimestre de 2012

A população empregada, estimada em 4 531,8 mil pessoas no 4º trimestre de 2012, registou um decréscimo homólogo de 4,3% (203,6 mil pessoas) e um decréscimo trimestral de 2,7% (124,5 mil). O número de homens empregados diminuiu 4,9% (123,7 mil) face ao trimestre homólogo e o de mulheres diminuiu 3,6% (79,9 mil). Face ao trimestre anterior, o emprego de homens diminuiu 2,5% (60,3 mil) e o de mulheres 2,9% (64,2 mil).

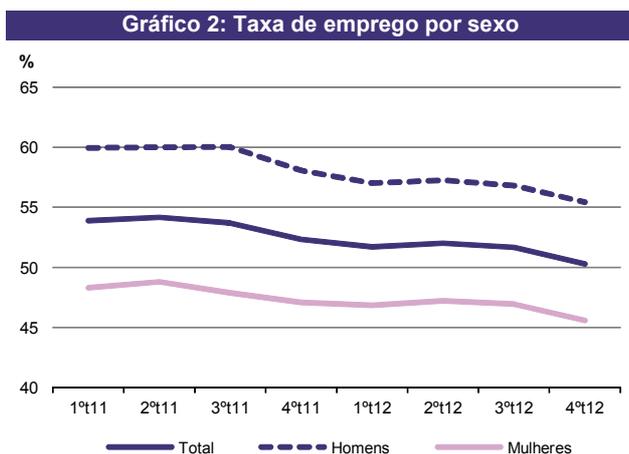
¹ Consultar o capítulo 4 (Conceitos).

A população empregada por conta de outrem era de 3 538,2 mil pessoas, o que corresponde a 78,1% da população empregada total.

Face ao trimestre homólogo de 2011, assistiu-se a uma diminuição do número de trabalhadores/as por conta de outrem de 5,5% (206,9 mil pessoas). Face ao trimestre anterior, assistiu-se a uma diminuição de 2,9% (106,1 mil).

A diminuição homóloga da população empregada por conta de outrem ocorreu tanto para os homens (5,9%; 110,8 mil) como para as mulheres (5,2%; 96,1 mil). Do mesmo modo, a diminuição trimestral da população empregada por conta de outrem ocorreu quer para os homens (3,2%; 59,5 mil) quer para as mulheres (2,6%; 46,5 mil).

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 50,3%, no 4º trimestre de 2012. Este valor foi inferior ao observado no trimestre homólogo de 2011, em 2,1 p.p., e ao do trimestre anterior, em 1,4 p.p.. A taxa de emprego dos homens (55,4%), no trimestre em análise, excedeu a das mulheres (45,6%) em 9,8 p.p..

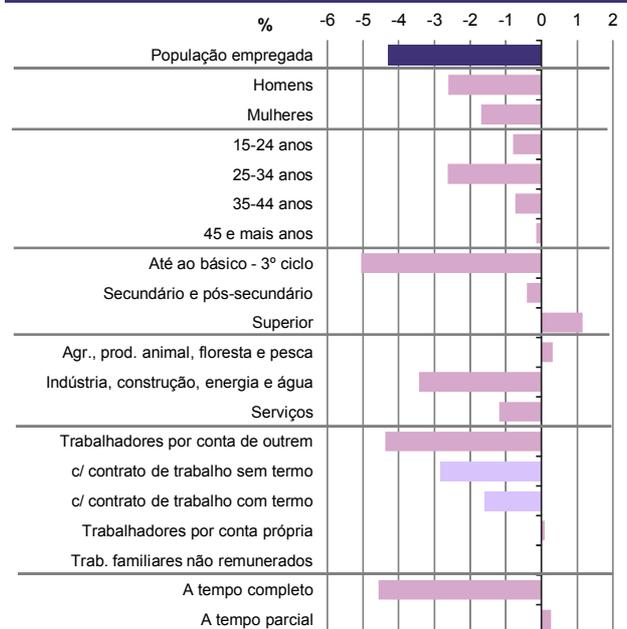


Para a evolução homóloga da população empregada contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 3):

- População empregada de homens, que diminuiu 4,9% (123,7 mil pessoas) e explicou 60,8% da variação da população empregada total.
- População empregada de todos os grupos etários, com exceção do dos 65 e mais anos, mas sobretudo dos 25 aos 34 anos, que registou um decréscimo de 10,7% (124,3 mil).
- População empregada com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cujo decréscimo foi de 8,4% e abrangeu 239,1 mil pessoas. A população empregada com ensino secundário e pós-secundário diminuiu menos (1,9%; 19,1 mil). A população empregada com ensino superior aumentou 6,0%, abrangendo 54,6 mil pessoas.

- População empregada nos setores de atividade da indústria, construção, energia e água e dos serviços. No setor da indústria, construção, energia e água, a população empregada diminuiu 12,8% (162,6 mil pessoas). Neste setor, a maior parte do decréscimo do emprego foi explicado pelo decréscimo que ocorreu na população empregada na construção, que abrangeu 107,1 mil pessoas. No setor dos serviços, o emprego diminuiu 1,9% (56,1 mil), sendo de destacar a diminuição da população empregada nas atividades da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (10,0%; 31,3 mil) e do comércio por grosso e a retalho (4,1%; 28,2 mil). No setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, por seu turno, a população empregada aumentou (3,3%; 15,1 mil).
- Trabalhadores/as por conta de outrem, cujo número diminuiu 5,5% (206,9 mil pessoas). O contributo da redução do número de trabalhadores/as por conta própria foi menor, abrangendo 4,1 mil pessoas. De entre os/as trabalhadores/as por conta de outrem, diminuiu tanto o número daqueles/as que tinham um contrato de trabalho sem termo (4,6%; 134,3 mil) como dos/as que tinham um contrato de trabalho com termo (11,3%; 74,7 mil).
- Trabalhadores/as a tempo completo, cujo número diminuiu 5,3% (216,3 mil pessoas). Por seu turno, o número de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 2,0% (12,7 mil).

Gráfico 3: Contributos para a taxa de variação homóloga da população empregada no 4º trimestre de 2012



O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, no 4º trimestre de 2012, 260,9 mil pessoas, o que corresponde a 5,8% da população empregada total e a 40,4% da população empregada a tempo parcial nesse trimestre.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 9,6% face ao trimestre homólogo de 2011 e 5,5% face ao trimestre anterior. Estas variações envolveram 22,9 mil e 13,6 mil pessoas, respetivamente. No 4º trimestre de 2012, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (60,3%).

1.3. População desempregada

(Quadros 9 a 13)

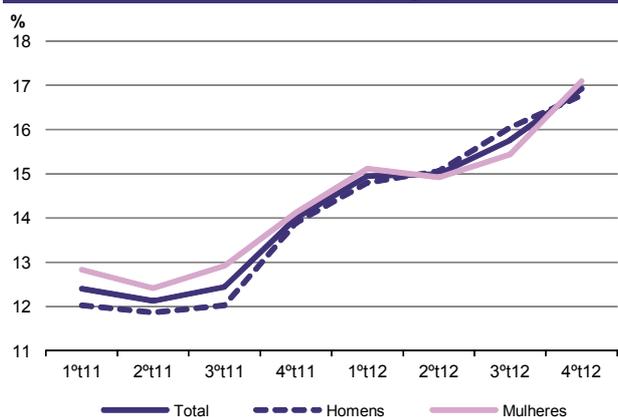
No 4º trimestre de 2012, o acréscimo homólogo do desemprego abrangeu igualmente homens e mulheres e ainda pessoas dos 35 aos 44 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, à procura de novo emprego e à procura de emprego há 12 e mais meses

A população desempregada, estimada em 923,2 mil pessoas no 4º trimestre de 2012, verificou um acréscimo homólogo de 19,7% (152,2 mil pessoas) e trimestral de 6,0% (52,3 mil).

A taxa de desemprego foi de 16,9%, no 4º trimestre de 2012, traduzindo um acréscimo de 2,9 p.p. face ao trimestre homólogo de 2011 e de 1,1 p.p. face ao trimestre anterior.

A taxa de desemprego dos homens (16,8%), no trimestre em análise, foi inferior à das mulheres (17,1%), em 0,3 p.p.. A taxa de desemprego dos homens aumentou face ao trimestre homólogo de 2011 (2,9 p.p.) e face ao anterior (0,8 p.p.). A taxa de desemprego das mulheres também aumentou face ao trimestre homólogo de 2011 (3,0 p.p.) e face ao anterior (1,7 p.p.).

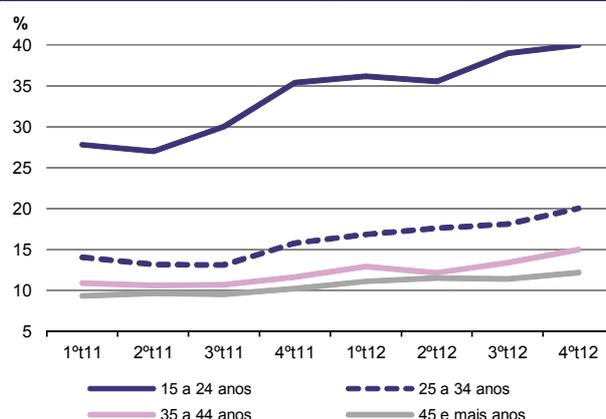
Gráfico 4: Taxa de desemprego por sexo



A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 40,0%, valor superior ao observado no trimestre homólogo de 2011, em 4,6 p.p., e ao observado no trimestre anterior, em 1,0 p.p.. O número de desempregadas/os jovens representava 17,9% do total da população desempregada, percentagem inferior à

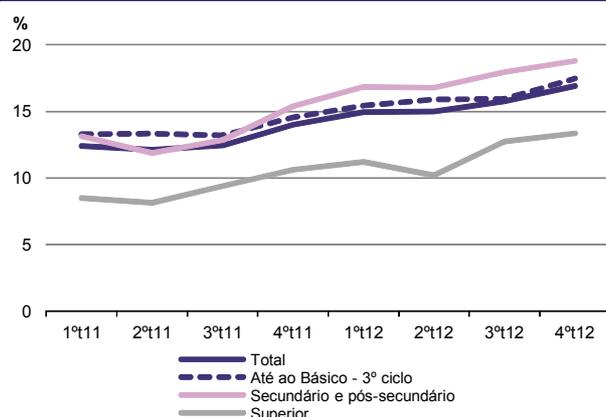
observada no trimestre homólogo do ano anterior (20,3%) e à do trimestre anterior (20,1%).

Gráfico 5: Taxa de desemprego por grupo etário



A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 17,5%, no 4º trimestre de 2012, valor inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (18,8%), mas bastante superior ao observado para as pessoas com nível de ensino superior (13,4%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico aumentou 3,0 p.p. face ao trimestre homólogo de 2011 e 1,6 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou 3,4 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,9 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de desemprego das pessoas com ensino superior aumentou 2,8 p.p. face ao trimestre homólogo e 0,7 p.p. face ao trimestre anterior.

Gráfico 6: Taxa de desemprego por nível de escolaridade completo

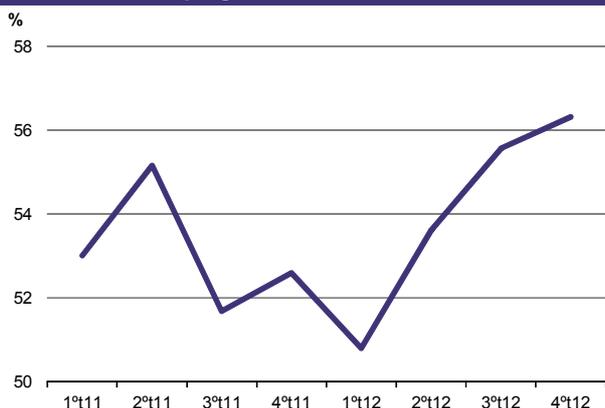


O número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses – desemprego de longa duração – aumentou 28,2% face ao trimestre homólogo de 2011 (114,4 mil pessoas) e 7,4% face ao trimestre anterior (36,0 mil). O número de desempregadas/os à procura de emprego há menos de 12 meses aumentou 10,3% face

ao trimestre homólogo (37,7 mil) e 4,2% face ao anterior (16,4 mil).

A taxa de desemprego de longa duração (medida pela razão entre o número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses e a população ativa) registou um valor de 9,5%, no 4º trimestre de 2012. A proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 56,3%.

Gráfico 7: Proporção de desempregados à procura de emprego há 12 e mais meses

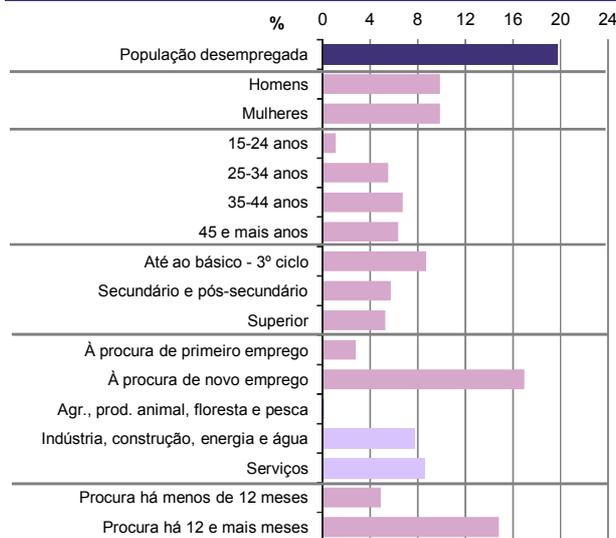


De forma resumida, pode concluir-se que para a variação homóloga da população desempregada contribuíram as variações nos seguintes agregados (Gráfico 8):

- Desemprego de homens e de mulheres, que aumentou 18,8% e 20,8%, respetivamente (76,1 mil pessoas em cada um dos casos).
- Desemprego de pessoas de todos os grupos etários, sobretudo dos 35 aos 44 anos, cujo aumento se situou em 30,5% (52,0 mil pessoas).
- População desempregada com um nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cujo aumento foi de 13,9% (abrangendo 67,2 mil pessoas). O aumento do desemprego das pessoas com ensino secundário e pós-secundário contribuiu menos para o aumento global do desemprego (24,7%; 44,3 mil), tal como o das pessoas com ensino superior (37,6%; 40,6 mil).
- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número aumentou 18,9% (130,8 mil pessoas). O número de desempregadas/os à procura de primeiro emprego também aumentou (26,7%; 21,4 mil), embora o seu contributo para o aumento global do desemprego tivesse sido menor. O aumento no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem essencialmente nos setores dos serviços, onde se assistiu a um acréscimo de 16,5% (66,1 mil), e da indústria, construção, energia e água (24,1%; 59,6 mil).
- Desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses, cujo número aumentou 28,2% (114,4

mil pessoas) e explicou 75,2% do aumento global do desemprego.

Gráfico 8: Contributos para a taxa de variação homóloga da população desempregada no 4º trimestre de 2012



O aumento trimestral da população desempregada foi explicado essencialmente pelas variações ocorridas nos seguintes grupos populacionais: aumento no número de mulheres desempregadas; aumento no número de desempregadas/os dos 25 aos 44 anos; aumento no número de desempregadas/os com nível de escolaridade completo correspondente ao ensino básico; aumento no número de desempregadas/os à procura de novo emprego provenientes, sobretudo, do setor da indústria, construção, energia e água; aumento no número de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses.

1.4. População inativa

(Quadro 14)

Homens e jovens foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o aumento homólogo da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2012

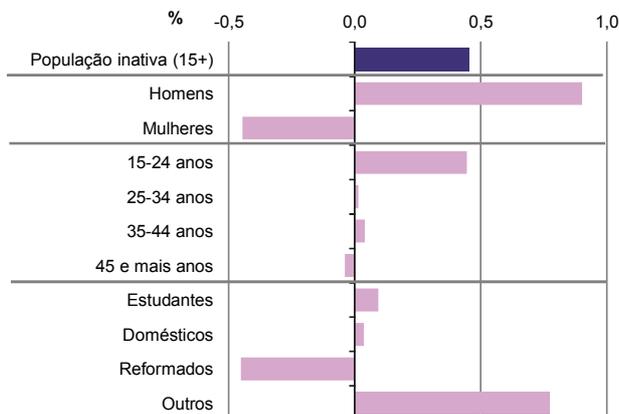
A população inativa, estimada em 5 139,5 mil pessoas no 4º trimestre de 2012, diminuiu 0,2% face ao trimestre homólogo de 2011 (7,8 mil pessoas) e aumentou 1,4% face ao trimestre anterior (68,7 mil).

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 555,1 mil pessoas no 4º trimestre de 2012 (69,2% do total de inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 39,5%.

Face ao 4º trimestre de 2011, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,5% (16,0 mil pessoas). O número de inativas/os aumentou para os homens (2,3%; 31,9 mil) e diminuiu para as mulheres (0,7%; 15,8 mil).

Face ao trimestre anterior, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 2,0% (71,4 mil), sendo que aumentou tanto para os homens (3,3%; 46,5 mil) como para as mulheres (1,2%; 24,9 mil). No 4º trimestre de 2012, 59,5% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

Gráfico 9: Contributos para a taxa de variação homóloga da população inativa com 15 e mais anos no 4º trimestre de 2012



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 30,7 mil, tendo aumentado 5,5% face ao trimestre homólogo de 2011 (1,6 mil pessoas) e 27,9% face ao trimestre anterior (6,7 mil). O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis, no trimestre em análise, representava 0,9% da população inativa com 15 e mais anos e 51,5% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 259,8 mil, tendo aumentado 27,9% face ao trimestre homólogo de 2011 (56,7 mil pessoas) e 4,3% face ao trimestre anterior (10,6 mil). O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego, no trimestre em análise, representava 7,3% da população inativa com 15 e mais anos e 55,8% eram mulheres.

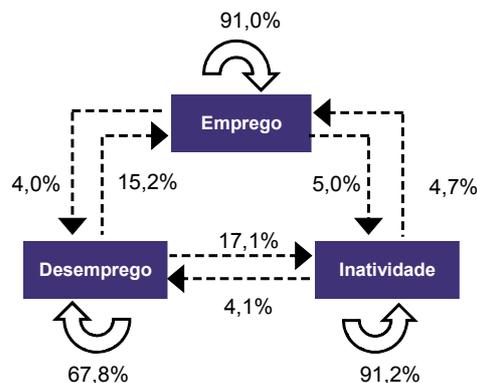
1.5. Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho

Neste capítulo, apresenta-se uma análise dos fluxos de pessoas com 15 e mais anos, ocorridos entre o 3º e o 4º trimestres de 2012, entre três estados do mercado de trabalho que correspondem às diferentes condições perante o trabalho: emprego, desemprego e inatividade. Estes fluxos são estimados tendo por referência as respostas das pessoas entrevistadas naqueles dois trimestres, o que corresponde a utilizar 5/6 da amostra do Inquérito ao Emprego comum nos dois trimestres.

Os valores relativos aos fluxos de pessoas, ocorridos entre dois quaisquer estados, que são apresentados no

diagrama e no Quadro A, correspondem às proporções de pessoas que inicialmente se encontravam em cada estado, no 3º trimestre de 2012, que transitaram para outro estado, no 4º trimestre de 2012. Assim sendo, em cada linha do quadro está representada a distribuição, no 4º trimestre de 2012, das pessoas que se encontravam em cada um dos estados no 3º trimestre de 2012.

Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)



Quadro A: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % do estado inicial)

	4ºt2012	Emprego	Desemprego	Inatividade	3ºt2012
Total					
Emprego	91,0	4,0	5,0	100	
Desemprego	15,2	67,8	17,1	100	
Inatividade	4,7	4,1	91,2	100	
Total 4ºt2012	50,3	10,0	39,7	100	
Homens					
Emprego	91,3	4,0	4,7	100	
Desemprego	14,6	70,8	14,6	100	
Inatividade	6,1	4,5	89,4	100	
Total 4ºt2012	55,6	11,1	33,4	100	
Mulheres					
Emprego	90,7	4,0	5,3	100	
Desemprego	15,8	64,3	19,9	100	
Inatividade	3,8	3,8	92,4	100	
Total 4ºt2012	45,5	9,0	45,4	100	

Do 3º para o 4º trimestre de 2012, 4,0% das pessoas que estavam inicialmente empregadas transitaram para o desemprego e 5,0% transitaram para a inatividade, totalizando 9,0% a proporção de empregadas/os que saíram deste estado no 4º trimestre de 2012 (91,0% permaneceram empregadas/os). Do 2º para o 3º trimestre de 2012, a percentagem das/os que saíram do emprego tinha sido menor (7,6%).

As saídas do desemprego entre os dois trimestres foram, em termos relativos, mais intensas do que as saídas do emprego. Do total de pessoas que se encontravam desempregadas no 3º trimestre de 2012, 32,3% saíram dessa situação no 4º trimestre de 2012, sendo que 15,2% se tornaram empregadas/os e 17,1% transitaram para a inatividade. A percentagem de pessoas que transitaram do desemprego para o emprego foi menor do que a

observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2012 (tinha sido de 18,6%). A percentagem de pessoas que passaram para uma situação de inatividade foi maior do que a observada nos fluxos do 2º para o 3º trimestre de 2012 (tinha sido de 15,7%).

Do total de pessoas com 15 e mais anos que eram consideradas inativas no 3º trimestre de 2012, 4,7% transitaram para o emprego e 4,1% transitaram para o desemprego, no 4º trimestre de 2012. Os fluxos correspondentes do 2º para o 3º trimestre de 2012 foram maiores (5,8% e 4,3%, respetivamente).

Os homens apresentaram, no período em análise, em relação às mulheres, maiores taxas de saída da inatividade (com destino ao emprego ou ao desemprego), de permanência no emprego e no desemprego e de transição do emprego para o desemprego. Por seu turno, as mulheres apresentaram maiores taxas de entrada na inatividade (com origem no emprego ou no desemprego), de permanência na inatividade e de transição do desemprego para o emprego.

No Quadro B apresentam-se os fluxos trimestrais entre os mesmos estados considerados anteriormente, mas em proporção da população em idade ativa (população com 15 e mais anos). A imposição de um denominador comum a todas as transições entre estados permite calcular fluxos líquidos entre estados (entradas menos saídas de cada estado, em percentagem da população em idade ativa).

Quadro B: Fluxos trimestrais entre estados do mercado de trabalho (em % da população com 15 e mais anos)				
	4º2012			
3º2012	Emprego	Desemprego	Inatividade	Fluxos de saída
Total				
Emprego	47,08	2,08	2,56	4,64
Desemprego	1,42	6,34	1,60	3,02
Inatividade	1,84	1,59	35,49	3,43
Fluxos de entrada	3,26	3,68	4,16	
Homens				
Emprego	52,04	2,31	2,67	4,98
Desemprego	1,51	7,33	1,50	3,02
Inatividade	2,00	1,46	29,17	3,46
Fluxos de entrada	3,52	3,76	4,18	
Mulheres				
Emprego	42,51	1,87	2,46	4,33
Desemprego	1,33	5,43	1,68	3,02
Inatividade	1,69	1,72	41,30	3,41
Fluxos de entrada	3,03	3,59	4,14	

Do 3º para o 4º trimestre de 2012, os fluxos do emprego para o desemprego representavam 2,08% da população em idade ativa, menos do que aquilo que representavam os fluxos do emprego para a inatividade (2,56%), perfazendo um total de 4,64% de saídas do emprego (em percentagem da população em idade ativa). As entradas no emprego provenientes do desemprego foram estimadas em 1,42% da população em idade ativa e as

provenientes da inatividade em 1,84%. Em consequência, entre os dois trimestres assistiu-se a um fluxo líquido no emprego (entradas menos saídas no emprego) negativo, de 1,38%.

A diminuição líquida no emprego foi observada para ambos os sexos. Este fluxo foi estimado em -1,46% da população em idade ativa para os homens e em -1,30% para as mulheres.

O fluxo líquido do desemprego foi positivo (estimado em 0,66% da população em idade ativa), o que resulta do total de entradas (3,68%) ter sido superior ao total das saídas (3,02%). A proporção das entradas no desemprego de pessoas provenientes do emprego (2,08% da população em idade ativa) foi superior à de pessoas anteriormente inativas (1,59%). As saídas do desemprego para emprego (1,42%) foram inferiores às que tiveram como destino a inatividade (1,60%).

Do 3º para o 4º trimestre de 2012, há ainda a assinalar as seguintes diferenças por sexo nos fluxos líquidos dos estados do emprego, do desemprego e da inatividade: o fluxo do emprego é mais negativo para os homens do que para as mulheres; o fluxo do desemprego é mais positivo para os homens do que para as mulheres; o fluxo da inatividade é idêntico para homens e mulheres.

1.6. Regiões NUTS II

(Quadros 15 e 16)

No 4º trimestre de 2012, o desemprego aumentou e o emprego diminuiu, face ao trimestre homólogo, em todas as regiões NUTS II do país. Excetua-se a região Centro, onde a população desempregada não aumentou. O maior decréscimo no número de empregadas/os e o maior acréscimo no número de desempregadas/os ocorreram no Norte

No 4º trimestre de 2012, a população ativa residente em Portugal diminuiu 0,9% (51,5 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2011. Esta redução resultou essencialmente da diminuição da população ativa nas regiões NUTS II de Lisboa (18,8 mil) e Centro (13,6 mil).

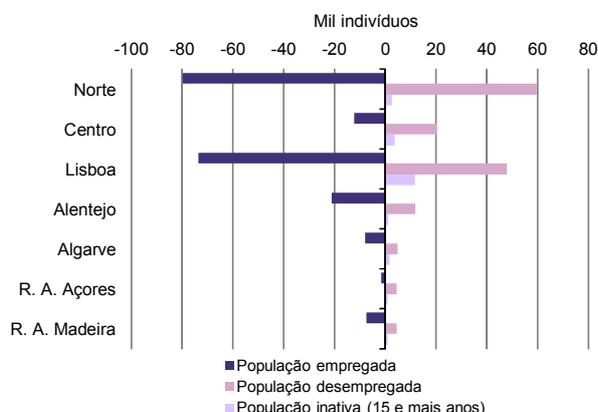
As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma semelhante em todas as regiões (Gráfico 10).

Na região Norte, o número de empregadas/os diminuiu 4,7% face ao trimestre homólogo de 2011 (79,8 mil pessoas) e o número de desempregadas/os aumentou (25,6%; 71,3 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou o aumento na taxa de desemprego da região, de 14,1%, no 4º trimestre de 2011, para 17,8%, no 4º trimestre de 2012.

A região Centro registou uma diminuição na população empregada de 1,1% (12,2 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2011 e uma relativa estabilidade na

população desempregada. A taxa de desemprego aumentou, de 12,6%, no 4º trimestre de 2011, para 12,7%, no 4º trimestre de 2012.

Gráfico 10: Variação homóloga da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, no 4º trimestre de 2012



Em Lisboa, a população empregada diminuiu 6,0% (73,5 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2011 e a população desempregada aumentou 26,0% (54,7 mil). A taxa de desemprego passou de 14,7%, no 4º trimestre de 2011, para 18,7%, no 4º trimestre de 2012.

No Alentejo, a população empregada diminuiu 6,5% (21,0 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2011 e a população desempregada aumentou 29,2% (14,1 mil). A taxa de desemprego aumentou, passando de 13,1%, no 4º trimestre de 2011, para 17,2%, no 4º trimestre de 2012. Esta região apresentou a maior variação homóloga da taxa de desemprego do Continente, no 4º trimestre de 2012.

No Algarve, a população empregada diminuiu 4,3% (8,0 mil pessoas) face ao trimestre homólogo de 2011 e a população desempregada aumentou 10,6% (4,2 mil). A taxa de desemprego passou de 17,5%, no 4º trimestre de 2011, para 19,7%, no 4º trimestre de 2012. Esta região apresentou a maior taxa de desemprego do Continente, no 4º trimestre de 2012.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou, face ao trimestre homólogo de 2011, em todas as regiões do Continente com exceção do Norte, onde diminuiu. O aumento que mais se destacou, em termos absolutos, foi o de Lisboa (13,1 mil pessoas).

A taxa de inatividade aumentou, face ao trimestre homólogo de 2011, em todas as regiões do Continente. O aumento que mais se destacou, em termos absolutos, foi o do Algarve (0,8 p.p.).

As maiores taxas de inatividade pertenceram ao Alentejo, à Região Autónoma dos Açores e a Lisboa (43,4%, 41,1% e 40,6%, respetivamente) e as menores taxas foram registadas na Região Autónoma da Madeira (37,4%), no Norte (38,2%), no Centro (39,0%) e no Algarve (39,1%).

1.7. Resultados anuais

(Quadros 1a a 16a)

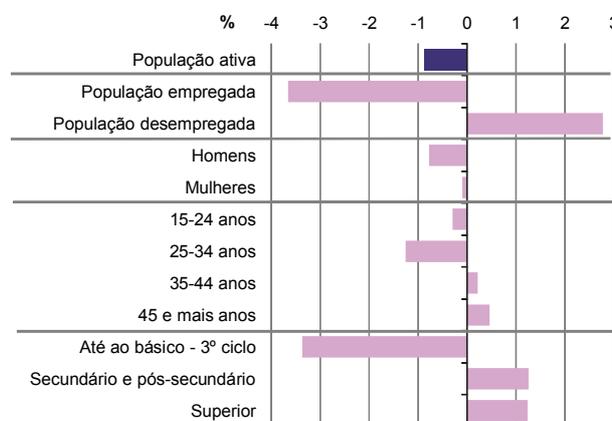
1.7.1. População ativa

A população ativa e a taxa de atividade (15 e mais anos) diminuíram, em 2011, face ao ano anterior

Em 2012, a população ativa foi estimada em 5 494,8 mil pessoas, tendo diminuído 0,9% face ao ano anterior (abrangendo 48,4 mil pessoas).

Esta redução na oferta de mão-de-obra resultou do efeito conjugado da diminuição da população empregada (202,3 mil pessoas) e do aumento da população desempregada (154,0 mil) (Gráfico 11).

Gráfico 11: Contributos para a taxa de variação anual da população ativa em 2012



O número de homens ativos diminuiu 1,5% e o de mulheres ativas diminuiu 0,2%, o que corresponde a 42,9 mil e 5,4 mil pessoas, respetivamente. Em 2012, 52,7% da população ativa era constituída por homens.

Numa análise por grupo etário, observa-se uma diminuição da população ativa dos 15 aos 34 anos, num total de 86,2 mil pessoas. Por sua vez, a população ativa com 35 e mais anos registou um acréscimo de 37,8 mil pessoas.

A população ativa com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico diminuiu 5,5% (186,7 mil pessoas). Por seu turno, o número daqueles/as que possuíam uma qualificação correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino superior aumentou face ao ano anterior (6,2% e 6,9% e abrangendo 69,6 mil e 68,8 mil pessoas, respetivamente). A população ativa em cada um dos três níveis de escolaridade representava, em 2012, 58,9% (básico), 21,7% (secundário e pós-secundário) e 19,5% (superior) da população ativa total.

A taxa de atividade da população em idade ativa em 2012 foi de 61,0%, tendo diminuído 0,6 p.p. face ao ano anterior. A taxa de atividade dos homens (67,1%) excedeu a das mulheres (55,3%) em 11,8 p.p. e a taxa de

atividade das/os jovens (dos 15 aos 24 anos; 37,9%) correspondeu a menos de metade da dos dois grupos etários seguintes: 25 a 34 anos e 35 a 44 anos.

1.7.2. População empregada

Homens, pessoas dos 25 aos 34 anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino básico, a trabalhar no sector da indústria, construção, energia e água, por conta de outrem e a tempo completo foram os grupos populacionais que mais contribuíram para o decréscimo anual da população empregada em 2012

A população empregada, estimada em 4 634,7 mil pessoas em 2012, registou um decréscimo anual de 4,2% (202,3 mil pessoas). O emprego de homens diminuiu 5,1% (130,9 mil) e o de mulheres diminuiu 3,2% (71,4 mil).

A população empregada por conta de outrem era de 3 628,4 mil pessoas, o que corresponde a 78,3% da população empregada total.

A taxa de emprego (15 e mais anos) situou-se em 51,4% em 2012. Este valor foi inferior ao do ano anterior em 2,1 p.p., para o que contribuiu o facto da população empregada ter diminuído mais do que a população em idade ativa (4,2% contra 0,3%). A taxa de emprego dos homens (56,6%), em 2012, excedeu a das mulheres (46,7%) em 9,9 p.p..

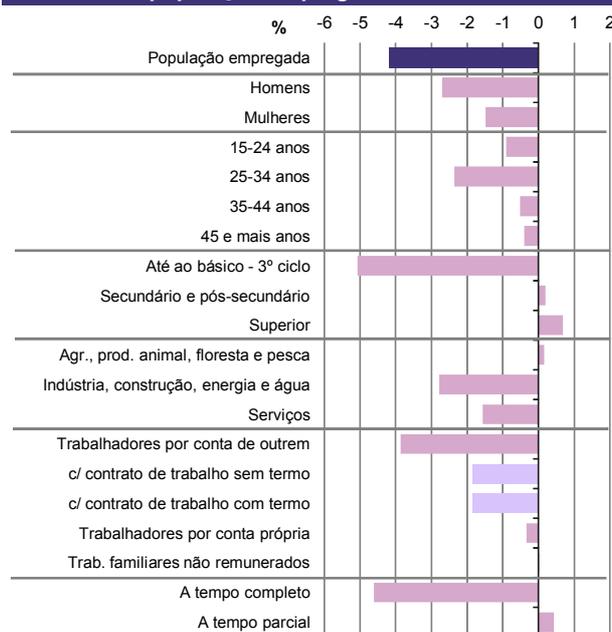
Para o decréscimo anual da população empregada, em 2012, contribuíram as seguintes componentes (Gráfico 12):

- População empregada de homens, que diminuiu 5,1% (130,9 mil pessoas) e explicou 64,7% da variação da população empregada total.
- População empregada de todos os grupos etários, com exceção do dos 65 e mais anos, mas sobretudo dos 25 aos 34 anos, que registou um decréscimo de 9,6% (114,3 mil).
- População empregada com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico, cujo número diminuiu 8,3% (245,2 mil pessoas). A população empregada com ensino secundário ou pós-secundário e com ensino superior, pelo contrário, aumentou (1,0% e 3,6%, respetivamente, abrangendo 9,6 mil e 33,2 mil pessoas em cada caso).
- População empregada nos setores de atividade da indústria, construção, energia e água e dos serviços. No setor da indústria, construção, energia e água, a população empregada diminuiu 10,2% (134,4 mil pessoas). Neste setor, a maior parte do decréscimo do emprego foi explicado pelo decréscimo que ocorreu na população empregada na construção, que abrangeu 83,1 mil pessoas. No setor dos serviços, o emprego diminuiu 2,5% (75,5 mil), sendo de destacar a diminuição da população empregada

nas atividades do comércio por grosso e a retalho (4,6%; 32,7 mil), da administração pública, defesa e segurança social obrigatória (5,8%; 18,2 mil) e nas atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (10,3%; 18,0 mil). No setor da agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, por seu turno, a população empregada aumentou (1,6%; 7,5 mil).

- Trabalhadores/as por conta de outrem, cujo número diminuiu 4,9% (186,8 mil pessoas). O contributo da redução do número de trabalhadores/as por conta própria foi menor, abrangendo 16,4 mil pessoas. De entre os/as trabalhadores/as por conta de outrem, diminuiu tanto o número daqueles/as que tinham um contrato de trabalho sem termo (3,0%; 88,9 mil) como dos/as que tinham um contrato de trabalho com termo (12,6%; 89,3 mil).
- Trabalhadores a tempo completo, cujo número diminuiu 5,3% (223,2 mil indivíduos). Por seu turno, o número de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 3,2% (20,8 mil).

Gráfico 12: Contributos para a taxa de variação anual da população empregada em 2012



O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial abrangia, em 2012, 256,2 mil pessoas, o que corresponde a 5,5% da população empregada total e a 38,6% da população empregada a tempo parcial nesse ano.

O subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial aumentou 16,6% face ao ano anterior, envolvendo 36,5 mil pessoas. Em 2012, o subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial era composto maioritariamente por mulheres (60,0%).

1.7.3. População desempregada

O aumento do desemprego em 2012 ocorreu em quase todos os segmentos populacionais analisados, mas ficou a dever-se essencialmente aos seguintes: homens, pessoas com 25 e mais anos, com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário e ao ensino básico e à procura de novo emprego (cuja última atividade foi exercida no sector dos serviços)

A população desempregada, estimada em 860,1 mil pessoas em 2012, aumentou 21,8% (154,0 mil pessoas) face ao ano anterior.

A taxa de desemprego foi de 15,7%, em 2012, tendo aumentado 2,9 p.p. face à observada no ano anterior.

A taxa de desemprego dos homens (15,7%) foi próxima da das mulheres (15,6%), anulando a diferença existente entre os dois sexos que foi sendo observada nos últimos anos, com os homens a apresentarem taxas de desemprego mais baixas. Para aquele resultado contribuiu o maior aumento anual observado na taxa de desemprego dos homens (3,2 p.p.) do que na das mulheres (2,6 p.p.).

A taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos) foi de 37,7%, valor superior ao observado no ano anterior, em 7,6 p.p. e correspondente a 2,4 vezes a taxa de desemprego global. O número de desempregadas/os jovens representava 18,7% do total da população desempregada, percentagem ligeiramente inferior à observada no ano anterior (18,9%).

A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade completo correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico foi de 16,2%, em 2012, valor inferior ao observado para as pessoas com ensino secundário e pós-secundário (17,6%), mas bastante superior ao observado para as pessoas com nível de ensino superior (11,9%). A taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente, no máximo, ao 3º ciclo do ensino básico aumentou 2,6 p.p. face ao ano anterior. No mesmo período, a taxa de desemprego das pessoas com nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário aumentou 4,3 p.p. e a taxa de desemprego das pessoas com ensino superior aumentou 2,7 p.p..

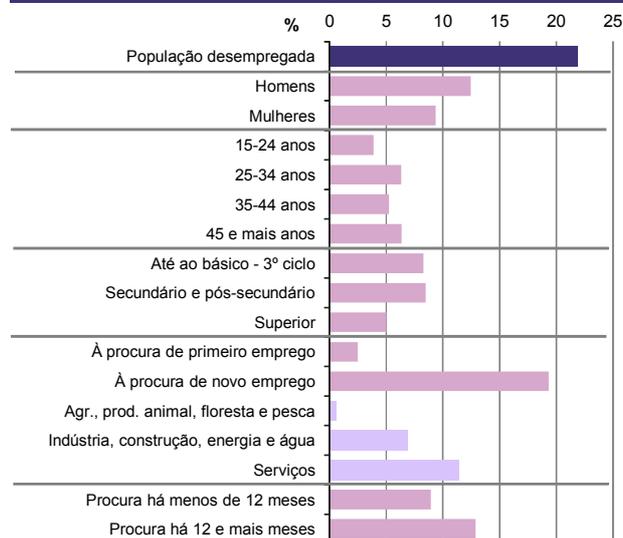
A taxa de desemprego de longa duração registou um valor de 8,5% e a proporção de desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses no total da população desempregada foi estimada em 54,2%. Face ao ano anterior, o primeiro indicador aumentou 1,7 p.p. e o segundo 1,1 p.p..

Para o acréscimo anual da população desempregada, em 2012, foram determinantes os seguintes contributos (Gráfico 13):

- Desemprego de homens e de mulheres, que aumentou 24,0% e 19,4%, respetivamente (87,9 mil e 66,1 mil pessoas, respetivamente).

- Desemprego de pessoas de todos os grupos etários, sobretudo dos 25 aos 34 anos (cujo aumento se situou em 23,0% e abrangeu 44,7 mil pessoas) e com 45 e mais anos (20,7%; 44,8 mil).
- População desempregada com um nível de escolaridade correspondente ao ensino secundário e pós-secundário, cujo aumento foi de 40,2% e abrangeu 60,0 mil pessoas, e ao ensino básico (12,6%; 58,5 mil). O aumento do desemprego das pessoas com ensino superior contribuiu menos para o aumento global do desemprego (38,6%; 35,5 mil).
- Desempregadas/os à procura de novo emprego, cujo número aumentou 21,6% (136,4 mil pessoas). O número de desempregadas/os à procura de primeiro emprego também aumentou (23,8%; 17,6 mil), embora o seu contributo para o aumento global do desemprego tivesse sido menor. O aumento no número de desempregadas/os à procura de novo emprego teve origem essencialmente nos setores dos serviços, onde se assistiu a um acréscimo de 22,1% (80,1 mil), e da indústria, construção, energia e água (21,4%; 48,8 mil).
- Desempregadas/os à procura de emprego há 12 e mais meses, cujo número aumentou 24,2% (90,9 mil pessoas) e explicou 59,0% do aumento global do desemprego.

Gráfico 13: Contributos para a taxa de variação anual da população desempregada em 2012



1.7.4. População inativa

A população inativa (15 e mais anos) manteve, em 2012, o nível de 2011

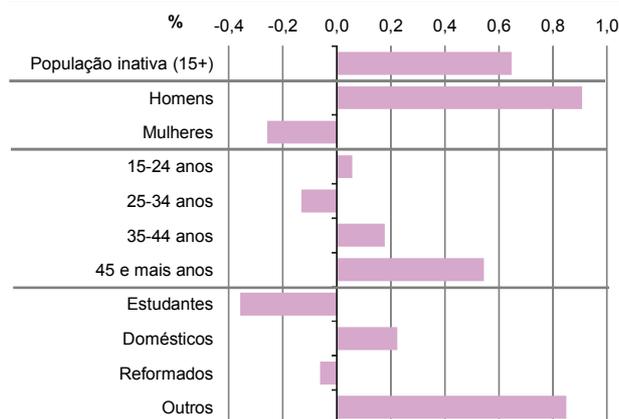
A população inativa, estimada em 5 105,2 mil pessoas em 2012, manteve-se praticamente inalterada face ao ano anterior.

A população inativa com 15 e mais anos foi estimada em 3 516,7 mil pessoas em 2012 (68,9% do total de

inativas/os), o que se traduziu numa taxa de inatividade de 39,0%.

Face ao ano anterior, a população inativa com 15 e mais anos aumentou 0,6% (22,6 mil pessoas). O número de inativas/os aumentou para os homens (2,3%; 31,7 mil) e diminuiu para as mulheres (0,4%; 9,0 mil). Em 2012, 59,7% da população inativa com 15 e mais anos era composta por mulheres.

Gráfico 14: Contributos para a taxa de variação anual da população inativa com 15 e mais anos em 2012



O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis para trabalhar era de 30,9 mil, tendo diminuído 5,2% face ao ano anterior (1,7 mil pessoas). O número de inativas/os à procura de emprego mas não disponíveis, no ano em análise, representava 0,9% da população inativa com 15 e mais anos e 54,4% eram mulheres.

O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego era de 232,1 mil, tendo aumentado 34,9% face ao ano anterior (60,1 mil pessoas). O número de inativas/os disponíveis mas que não procuram emprego, no ano em análise, representava 6,6% da população inativa com 15 e mais anos e 57,9% eram mulheres.

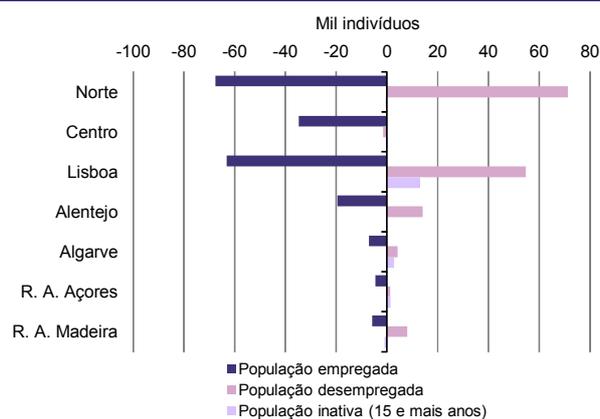
1.7.5. Regiões NUTS II

Em 2012, o desemprego aumentou e o emprego diminuiu, face ao ano anterior, em todas as regiões NUTS II do país. O maior decréscimo no número de empregadas/os e o maior acréscimo no número de desempregadas/os ocorreram no Norte

Em 2012, a população ativa residente em Portugal diminuiu 0,9% (48,4 mil pessoas) face ao ano anterior. Esta redução resultou essencialmente da diminuição da população ativa nas regiões NUTS II de Lisboa (15,3 mil) e Centro (14,4 mil).

As duas componentes da população ativa, emprego e desemprego, evoluíram de forma semelhante em todas as regiões (Gráfico 15).

Gráfico 15: Variação anual da população empregada, desempregada e inativa com 15 e mais anos por região NUTS II, em 2012



Na região Norte, o número de empregadas/os diminuiu 3,9% face ao ano anterior (67,7 mil pessoas) e o número de desempregadas/os aumentou (23,1%; 59,6 mil). A conjugação da evolução destes dois agregados determinou o aumento na taxa de desemprego da região, de 13,0%, em 2011, para 16,1%, em 2012.

No mesmo período, a região Centro registou uma diminuição na população empregada de 3,0% (34,7 mil pessoas) e um aumento na população desempregada (15,5%; 20,3 mil). A taxa de desemprego aumentou, de 10,3%, em 2011, para 12,0%, em 2012.

Em Lisboa, a população empregada diminuiu 5,1% (63,2 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 23,6% (47,9 mil). A taxa de desemprego passou de 14,1%, em 2011, para 17,6%, em 2012. Esta região, em conjunto com o Alentejo, apresentou a maior variação anual da taxa de desemprego do Continente em 2012 (3,5 p.p.).

No Alentejo, a população empregada diminuiu 6,0% (19,5 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 25,6% (11,9 mil). A taxa de desemprego aumentou, passando de 12,4%, em 2011, para 15,9%, em 2012. Esta região, em conjunto com Lisboa, apresentou a maior variação anual da taxa de desemprego do Continente em 2012 (3,5 p.p.).

No Algarve, a população empregada diminuiu 3,7% (7,1 mil pessoas) e a população desempregada aumentou 13,7% (4,9 mil). A taxa de desemprego passou de 15,6%, em 2011, para 17,9%, em 2012. Esta região apresentou a maior taxa de desemprego do país, em 2012.

A população inativa com 15 e mais anos aumentou, face ao ano anterior, em todas as regiões do país. O aumento que mais se destacou, em termos absolutos, foi o de Lisboa (11,7 mil pessoas).

A taxa de inatividade aumentou, face ao ano anterior, em todas as regiões do país. Os maiores aumentos, em termos absolutos, foram observados em Lisboa e no Alentejo (0,6 p.p. nos dois casos).

As maiores taxas de inatividade pertenceram ao Alentejo, à Região Autónoma dos Açores e a Lisboa (42,9%, 40,4% e 40,3%, respetivamente) e as menores taxas foram registadas na Região Autónoma da Madeira (37,1%), no Norte (37,9%), no Centro e no Algarve (38,3% nos dois casos).

2. QUADROS DE RESULTADOS

2.1. QUADROS DE RESULTADOS TRIMESTRAIS

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	17
2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	18
3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	19
4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	20
5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	21
6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	22
7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	23
8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	24
9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	25
10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	26
11. População desempregada por duração da procura de emprego.....	26
12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	27
13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	27
14. População inativa.....	28
15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	29
16. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	30

1.1. QUADROS DE RESULTADOS ANUAIS

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	31
2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	32
3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	33
4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	34
5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	35
6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo.....	36
7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo.....	37
8a. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo.....	38
9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	39
10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo.....	40
11a. População desempregada por duração da procura de emprego.....	40
12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego.....	41
13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da última atividade (CAE-Rev. 3).....	41
14a. População inativa.....	42
15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002).....	43
16a. Taxa de atividade, de emprego, de desemprego e de inatividade por região NUTS II (NUTS-2002).....	44

Nota: Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2012).

1. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População total	HM	10 653,8	10 606,7	10 600,8	10 598,0	10 594,5	-	-0,6	o
	H	5 154,9	5 130,2	5 127,0	5 125,4	5 123,1	-	-0,6	o
	M	5 498,9	5 476,5	5 473,8	5 472,7	5 471,4	-	-0,5	o
População com 15 e mais anos	HM	9 045,5	9 013,9	9 011,1	9 011,0	9 010,1	-	-0,4	o
	H	4 330,2	4 316,2	4 314,8	4 314,9	4 314,4	-	-0,4	o
	M	4 715,4	4 697,8	4 696,3	4 696,0	4 695,7	-	-0,4	o
Menos de 15 anos	HM	1 608,2	1 592,8	1 589,7	1 587,1	1 584,4	-	-1,5	-0,2
	H	824,7	814,1	812,2	810,5	808,7	-	-1,9	-0,2
	M	783,5	778,7	777,5	776,6	775,7	-	-1,0	-0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 133,4	1 136,9	1 131,0	1 125,5	1 119,9	-	-1,2	-0,5
	H	579,6	579,7	576,6	573,7	570,7	-	-1,5	-0,5
	M	553,9	557,1	554,4	551,8	549,2	-	-0,8	-0,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 522,2	1 477,3	1 464,9	1 453,0	1 440,9	-	-5,3	-0,8
	H	772,0	746,9	740,5	734,4	728,3	-	-5,7	-0,8
	M	750,2	730,4	724,4	718,5	712,7	-	-5,0	-0,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 623,4	1 633,8	1 636,3	1 639,3	1 642,2	-	1,2	0,2
	H	811,9	817,1	818,7	820,6	822,3	-	1,3	0,2
	M	811,4	816,7	817,6	818,7	819,8	-	1,0	0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 814,7	2 803,8	2 809,7	2 816,3	2 822,8	-	0,3	0,2
	H	1 353,9	1 353,7	1 357,1	1 361,1	1 364,8	-	0,8	0,3
	M	1 460,8	1 450,2	1 452,5	1 455,3	1 458,0	-	-0,2	0,2
Com 65 e mais anos	HM	1 951,7	1 962,1	1 969,2	1 976,9	1 984,4	-	1,7	0,4
	H	812,7	818,8	821,8	825,2	828,4	-	1,9	0,4
	M	1 139,0	1 143,3	1 147,4	1 151,7	1 156,0	-	1,5	0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	7 093,8	7 051,8	7 041,9	7 034,1	7 025,7	-	-1,0	-0,1
	H	3 517,4	3 497,4	3 493,0	3 489,8	3 486,1	-	-0,9	-0,1
	M	3 576,4	3 554,4	3 548,9	3 544,3	3 539,7	-	-1,0	-0,1
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 236,9	6 154,5	6 148,8	6 078,3	6 039,4	0,8	-3,2	-0,6
	H	3 060,0	3 023,6	3 020,4	2 991,0	2 988,2	0,9	-2,3	-0,1
	M	3 177,0	3 131,0	3 128,4	3 087,3	3 051,2	0,9	-4,0	-1,2
Secundário e pós-secundário	HM	1 567,1	1 600,2	1 575,5	1 614,8	1 624,0	1,7	3,6	0,6
	H	743,9	762,5	752,5	778,2	776,6	2,3	4,4	-0,2
	M	823,2	837,6	823,0	836,5	847,4	2,1	2,9	1,3
Superior	HM	1 241,6	1 259,2	1 286,8	1 317,9	1 346,7	3,2	8,5	2,2
	H	526,3	530,0	542,0	545,7	549,7	4,1	4,4	0,7
	M	715,2	729,2	744,8	772,2	797,1	3,0	11,5	3,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

2. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População ativa	HM	5 506,5	5 481,7	5 515,2	5 527,2	5 455,0	0,4	-0,9	-1,3
	H	2 920,6	2 888,2	2 909,0	2 920,0	2 873,0	0,5	-1,6	-1,6
	M	2 585,8	2 593,5	2 606,1	2 607,2	2 582,0	0,6	-0,1	-1,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	441,4	426,7	421,3	449,1	412,2	2,3	-6,6	-8,2
	H	240,7	231,0	227,4	243,1	221,1	2,9	-8,1	-9,0
	M	200,8	195,7	193,9	206,1	191,1	3,5	-4,8	-7,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 378,5	1 339,0	1 334,3	1 310,3	1 296,7	0,7	-5,9	-1,0
	H	707,6	685,8	685,2	675,0	663,7	0,9	-6,2	-1,7
	M	670,9	653,2	649,1	635,3	633,0	1,0	-5,6	-0,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 465,5	1 484,6	1 484,1	1 482,1	1 482,9	0,6	1,2	0,1
	H	761,9	764,5	763,6	768,7	765,4	0,8	0,5	-0,4
	M	703,6	720,1	720,5	713,3	717,5	0,9	2,0	0,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 945,2	1 951,9	1 980,5	1 986,0	1 977,1	0,7	1,6	-0,4
	H	1 034,2	1 035,5	1 052,1	1 046,6	1 045,6	0,9	1,1	-0,1
	M	911,0	916,4	928,4	939,4	931,6	1,1	2,3	-0,8
Com 65 e mais anos	HM	275,9	279,5	295,0	299,8	286,1	3,4	3,7	-4,6
	H	176,3	171,4	180,8	186,6	177,3	3,6	0,6	-5,0
	M	99,6	108,1	114,2	113,2	108,8	5,4	9,2	-3,9
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 230,6	5 202,2	5 220,2	5 227,5	5 168,9	0,4	-1,2	-1,1
	H	2 744,4	2 716,8	2 728,3	2 733,4	2 695,8	0,5	-1,8	-1,4
	M	2 486,2	2 485,4	2 492,0	2 494,1	2 473,2	0,6	-0,5	-0,8
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 326,6	3 256,2	3 280,9	3 247,4	3 154,7	1,3	-5,2	-2,9
	H	1 918,6	1 875,8	1 893,5	1 886,8	1 843,8	1,4	-3,9	-2,3
	M	1 408,0	1 380,4	1 387,4	1 360,5	1 310,9	1,6	-6,9	-3,6
Secundário e pós-secundário	HM	1 162,9	1 192,1	1 177,9	1 200,8	1 188,1	2,0	2,2	-1,1
	H	564,8	575,2	568,7	589,7	576,3	2,7	2,0	-2,3
	M	598,1	616,9	609,2	611,1	611,8	2,6	2,3	0,1
Superior	HM	1 017,0	1 033,5	1 056,4	1 079,0	1 112,3	3,3	9,4	3,1
	H	437,2	437,2	446,9	443,4	453,0	4,3	3,6	2,2
	M	579,8	596,2	609,6	635,6	659,3	3,1	13,7	3,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

3. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012		4ºT-2012	Homóloga
		%					p.p.		
Taxa de atividade	HM	51,7	51,7	52,0	52,2	51,5	0,4	-0,2	-0,7
	H	56,7	56,3	56,7	57,0	56,1	0,5	-0,6	-0,9
	M	47,0	47,4	47,6	47,6	47,2	0,6	0,2	-0,4
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	60,9	60,8	61,2	61,3	60,5	0,4	-0,4	-0,8
	H	67,4	66,9	67,4	67,7	66,6	0,5	-0,8	-1,1
	M	54,8	55,2	55,5	55,5	55,0	0,6	0,2	-0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,9	37,5	37,2	39,9	36,8	2,3	-2,1	-3,1
	H	41,5	39,8	39,4	42,4	38,7	2,9	-2,8	-3,7
	M	36,2	35,1	35,0	37,3	34,8	3,5	-1,4	-2,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,6	90,6	91,1	90,2	90,0	0,7	-0,6	-0,2
	H	91,7	91,8	92,5	91,9	91,1	0,9	-0,6	-0,8
	M	89,4	89,4	89,6	88,4	88,8	1,0	-0,6	0,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,3	90,9	90,7	90,4	90,3	0,6	-	-0,1
	H	93,8	93,6	93,3	93,7	93,1	0,8	-0,7	-0,6
	M	86,7	88,2	88,1	87,1	87,5	0,9	0,8	0,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,1	69,6	70,5	70,5	70,0	0,7	0,9	-0,5
	H	76,4	76,5	77,5	76,9	76,6	0,9	0,2	-0,3
	M	62,4	63,2	63,9	64,6	63,9	1,1	1,5	-0,7
Com 65 e mais anos	HM	14,1	14,2	15,0	15,2	14,4	3,4	0,3	-0,8
	H	21,7	20,9	22,0	22,6	21,4	3,6	-0,3	-1,2
	M	8,7	9,5	10,0	9,8	9,4	5,4	0,7	-0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	73,7	73,8	74,1	74,3	73,6	0,4	-0,1	-0,7
	H	78,0	77,7	78,1	78,3	77,3	0,5	-0,7	-1,0
	M	69,5	69,9	70,2	70,4	69,9	0,6	0,4	-0,5
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	53,3	52,9	53,4	53,4	52,2	0,7	-1,1	-1,2
	H	62,7	62,0	62,7	63,1	61,7	0,8	-1,0	-1,4
	M	44,3	44,1	44,3	44,1	43,0	1,1	-1,3	-1,1
Secundário e pós-secundário	HM	74,2	74,5	74,8	74,4	73,2	1,0	-1,0	-1,2
	H	75,9	75,4	75,6	75,8	74,2	1,4	-1,7	-1,6
	M	72,7	73,6	74,0	73,1	72,2	1,4	-0,5	-0,9
Superior	HM	81,9	82,1	82,1	81,9	82,6	0,9	0,7	0,7
	H	83,1	82,5	82,5	81,3	82,4	1,2	-0,7	1,1
	M	81,1	81,8	81,8	82,3	82,7	1,1	1,6	0,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

4. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	0,7	-4,3	-2,7
	H	2 514,9	2 460,9	2 470,9	2 451,5	2 391,2	0,8	-4,9	-2,5
	M	2 220,5	2 201,6	2 217,3	2 204,8	2 140,6	0,9	-3,6	-2,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	285,1	272,3	271,6	274,0	247,3	3,6	-13,3	-9,7
	H	159,3	148,3	148,3	152,6	137,4	4,6	-13,7	-10,0
	M	125,9	124,0	123,3	121,4	109,8	5,5	-12,8	-9,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 161,1	1 113,3	1 099,4	1 073,2	1 036,8	1,4	-10,7	-3,4
	H	602,4	575,8	571,3	550,0	534,9	1,7	-11,2	-2,7
	M	558,7	537,6	528,1	523,2	501,8	2,0	-10,2	-4,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 295,0	1 292,9	1 303,6	1 283,6	1 260,5	1,0	-2,7	-1,8
	H	669,6	669,1	670,4	664,3	653,9	1,4	-2,3	-1,6
	M	625,4	623,7	633,2	619,3	606,6	1,5	-3,0	-2,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 721,9	1 710,2	1 724,6	1 729,0	1 705,5	0,9	-1,0	-1,4
	H	908,4	898,8	902,4	900,2	890,4	1,2	-2,0	-1,1
	M	813,5	811,4	822,2	828,9	815,0	1,3	0,2	-1,7
Com 65 e mais anos	HM	272,3	273,8	289,1	296,4	281,7	3,5	3,5	-5,0
	H	175,3	169,0	178,5	184,4	174,5	3,6	-0,5	-5,4
	M	97,0	104,9	110,5	112,0	107,2	5,5	10,5	-4,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 463,2	4 388,6	4 399,2	4 359,9	4 250,1	0,7	-4,8	-2,5
	H	2 339,7	2 292,0	2 292,4	2 267,1	2 216,7	0,8	-5,3	-2,2
	M	2 123,5	2 096,7	2 106,8	2 092,8	2 033,3	0,9	-4,2	-2,8
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 842,6	2 753,6	2 759,2	2 729,5	2 603,5	1,4	-8,4	-4,6
	H	1 639,4	1 586,5	1 593,5	1 570,6	1 515,5	1,6	-7,6	-3,5
	M	1 203,2	1 167,2	1 165,7	1 158,9	1 087,9	1,9	-9,6	-6,1
Secundário e pós-secundário	HM	983,8	991,1	980,1	985,3	964,7	2,2	-1,9	-2,1
	H	485,7	483,3	476,6	495,7	478,2	3,1	-1,5	-3,5
	M	498,1	507,8	503,5	489,6	486,4	3,0	-2,3	-0,7
Superior	HM	909,0	917,7	948,9	941,5	963,6	3,5	6,0	2,3
	H	389,8	391,1	400,8	385,2	397,4	4,5	1,9	3,2
	M	519,2	526,6	548,1	556,3	566,2	3,4	9,1	1,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

5. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
Taxa de emprego	HM	52,4	51,7	52,0	51,7	50,3	0,7	-2,1	-1,4
(15 e mais anos)	H	58,1	57,0	57,3	56,8	55,4	0,8	-2,7	-1,4
	M	47,1	46,9	47,2	46,9	45,6	0,9	-1,5	-1,3
Dos 15 aos 24 anos	HM	25,2	24,0	24,0	24,3	22,1	3,6	-3,1	-2,2
	H	27,5	25,6	25,7	26,6	24,1	4,6	-3,4	-2,5
	M	22,7	22,3	22,2	22,0	20,0	5,5	-2,7	-2,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	76,3	75,4	75,0	73,9	72,0	1,4	-4,3	-1,9
	H	78,0	77,1	77,1	74,9	73,5	1,7	-4,5	-1,4
	M	74,5	73,6	72,9	72,8	70,4	2,0	-4,1	-2,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	79,8	79,1	79,7	78,3	76,8	1,0	-3,0	-1,5
	H	82,5	81,9	81,9	81,0	79,5	1,4	-3,0	-1,5
	M	77,1	76,4	77,4	75,6	74,0	1,5	-3,1	-1,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	61,2	61,0	61,4	61,4	60,4	0,9	-0,8	-1,0
	H	67,1	66,4	66,5	66,1	65,2	1,2	-1,9	-0,9
	M	55,7	56,0	56,6	57,0	55,9	1,3	0,2	-1,1
Com 65 e mais anos	HM	14,0	14,0	14,7	15,0	14,2	3,5	0,2	-0,8
	H	21,6	20,6	21,7	22,4	21,1	3,6	-0,5	-1,3
	M	8,5	9,2	9,6	9,7	9,3	5,5	0,8	-0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	62,9	62,2	62,5	62,0	60,5	0,7	-2,4	-1,5
	H	66,5	65,5	65,6	65,0	63,6	0,8	-2,9	-1,4
	M	59,4	59,0	59,4	59,0	57,4	0,9	-2,0	-1,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	45,6	44,7	44,9	44,9	43,1	1,0	-2,5	-1,8
	H	53,6	52,5	52,8	52,5	50,7	1,1	-2,9	-1,8
	M	37,9	37,3	37,3	37,5	35,7	1,5	-2,2	-1,8
Secundário e pós-secundário	HM	62,8	61,9	62,2	61,0	59,4	1,4	-3,4	-1,6
	H	65,3	63,4	63,3	63,7	61,6	1,9	-3,7	-2,1
	M	60,5	60,6	61,2	58,5	57,4	1,9	-3,1	-1,1
Superior	HM	73,2	72,9	73,7	71,4	71,6	1,3	-1,6	0,2
	H	74,1	73,8	74,0	70,6	72,3	1,8	-1,8	1,7
	M	72,6	72,2	73,6	72,0	71,0	1,6	-1,6	-1,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

6. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	0,7	- 4,3	- 2,7
	H	2 514,9	2 460,9	2 470,9	2 451,5	2 391,2	0,8	- 4,9	- 2,5
	M	2 220,5	2 201,6	2 217,3	2 204,8	2 140,6	0,9	- 3,6	- 2,9
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	452,5	477,1	498,6	500,8	467,6	4,0	3,3	- 6,6
	H	278,8	292,8	298,1	300,6	289,6	3,9	3,9	- 3,7
	M	173,8	184,3	200,6	200,2	178,1	5,5	2,5	- 11,0
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	1 274,3	1 245,4	1 210,4	1 185,6	1 111,7	2,3	- 12,8	- 6,2
	H	931,9	899,4	880,7	852,2	795,0	2,4	- 14,7	- 6,7
	M	342,5	346,0	329,7	333,5	316,6	4,3	- 7,6	- 5,1
C: Indústrias transformadoras	HM	787,4	786,9	775,6	772,1	743,4	3,1	- 5,6	- 3,7
F: Construção	HM	418,0	387,7	374,5	355,7	310,9	4,3	- 25,6	- 12,6
G a U: Serviços	HM	3 008,6	2 940,0	2 979,2	2 969,9	2 952,5	1,2	- 1,9	- 0,6
	H	1 304,3	1 268,7	1 292,2	1 298,8	1 306,6	1,7	0,2	0,6
	M	1 704,3	1 671,3	1 687,0	1 671,1	1 645,9	1,3	- 3,4	- 1,5
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	695,7	690,6	686,7	661,8	667,5	3,0	- 4,1	0,9
H: Transportes e armazenagem	HM	172,4	159,7	167,7	173,6	179,3	5,7	4,0	3,3
I: Alojamento, restauração e similares	HM	281,3	265,4	282,2	298,6	277,1	4,5	- 1,5	- 7,2
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	73,1	85,0	87,5	85,0	89,0	8,6	21,8	4,7
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	106,4	104,4	98,2	96,3	92,4	8,4	- 13,2	- 4,0
L: Atividades imobiliárias	HM	23,7	21,8	22,5	25,0	25,3	15,2	6,8	1,2
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	177,1	162,3	142,9	159,5	161,8	6,5	- 8,6	1,4
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	143,6	135,1	144,9	158,4	153,2	6,2	6,7	- 3,3
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	312,6	307,3	299,7	286,3	281,3	4,1	- 10,0	- 1,7
P: Educação	HM	366,8	362,0	383,0	355,8	380,4	3,8	3,7	6,9
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	370,7	371,1	381,3	379,0	368,0	3,8	- 0,7	- 2,9
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	51,6	48,9	53,1	55,7	49,8	10,8	- 3,5	- 10,6
S a U: Outros serviços	HM	233,7	226,2	229,6	234,9	227,5	4,5	- 2,7	- 3,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

7. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População empregada	HM	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	0,7	- 4,3	- 2,7
	H	2 514,9	2 460,9	2 470,9	2 451,5	2 391,2	0,8	- 4,9	- 2,5
	M	2 220,5	2 201,6	2 217,3	2 204,8	2 140,6	0,9	- 3,6	- 2,9
Profissão (CPP-10)									
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	286,8	293,1	294,1	313,5	297,3	4,7	3,7	- 5,2
	H	191,5	195,8	191,1	202,9	193,7	5,4	1,1	- 4,5
	M	95,3	97,3	103,0	110,6	103,5	6,9	8,6	- 6,4
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	683,3	680,3	707,9	679,0	695,0	3,8	1,7	2,4
	H	301,3	293,5	300,6	271,3	283,6	5,1	- 5,9	4,5
	M	382,0	386,8	407,3	407,7	411,4	4,0	7,7	0,9
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	426,0	432,8	448,2	446,3	457,4	3,4	7,4	2,5
	H	245,7	249,9	265,1	262,6	264,0	4,4	7,4	0,5
	M	180,3	182,9	183,1	183,7	193,4	4,9	7,3	5,3
4: Pessoal administrativo	HM	387,5	388,4	368,5	350,8	331,8	3,9	- 14,4	- 5,4
	H	138,9	138,8	133,0	135,0	125,2	6,4	- 9,9	- 7,3
	M	248,6	249,6	235,5	215,8	206,7	4,7	- 16,9	- 4,2
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	760,7	748,4	750,9	767,3	748,4	2,5	- 1,6	- 2,5
	H	270,1	267,5	263,2	287,4	281,9	4,1	4,4	- 1,9
	M	490,6	480,8	487,6	479,9	466,5	2,9	- 4,9	- 2,8
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	434,5	459,1	480,0	470,6	444,1	4,1	2,2	- 5,6
	H	270,8	282,5	287,0	281,3	276,5	3,9	2,1	- 1,7
	M	163,7	176,6	193,0	189,3	167,6	5,7	2,4	- 11,5
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	736,3	714,1	695,8	649,8	617,8	3,2	- 16,1	- 4,9
	H	625,1	597,1	583,1	543,7	519,2	3,2	- 16,9	- 4,5
	M	111,2	117,0	112,7	106,1	98,6	7,7	- 11,3	- 7,1
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	407,4	372,9	378,0	390,4	372,0	4,1	- 8,7	- 4,7
	H	287,4	263,0	273,3	279,4	265,8	4,6	- 7,5	- 4,9
	M	120,1	109,9	104,8	111,0	106,2	7,0	- 11,6	- 4,3
9: Trabalhadores não qualificados	HM	575,3	540,9	533,6	558,3	536,3	3,1	- 6,8	- 3,9
	H	149,6	142,5	147,3	160,1	152,4	5,5	1,9	- 4,8
	M	425,8	398,5	386,3	398,2	383,8	3,5	- 9,9	- 3,6
0: Forças Armadas	HM	37,5	32,6	31,2	30,3	31,7	13,9	- 15,5	4,6
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 745,1	3 662,2	3 668,9	3 644,3	3 538,2	0,9	- 5,5	- 2,9
	H	1 886,2	1 830,1	1 839,3	1 834,9	1 775,4	1,1	- 5,9	- 3,2
	M	1 858,9	1 832,1	1 829,6	1 809,3	1 762,8	1,1	- 5,2	- 2,6
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	715,8	731,2	756,7	755,2	725,9	2,8	1,4	- 3,9
	H	441,1	446,4	458,4	452,3	439,8	3,0	- 0,3	- 2,8
	M	274,7	284,9	298,3	302,9	286,1	4,0	4,1	- 5,5
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	245,5	237,3	232,0	226,1	239,5	4,9	- 2,4	5,9
	H	176,4	169,7	159,2	150,6	163,5	5,6	- 7,3	8,6
	M	69,2	67,6	72,8	75,4	76,0	7,8	9,8	0,8
Trabalhador familiar não remunerado	HM	29,0	31,8	30,6	30,7	28,2	12,6	- 2,8	- 8,1
	H	11,3	14,8	14,0	13,6	12,6	18,1	11,5	- 7,4
	M	17,7	17,0	16,7	17,1	15,6	16,1	- 11,9	- 8,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação		
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral	
		Milhares de indivíduos					%			
População empregada	HM	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	0,7	- 4,3	- 2,7	
	H	2 514,9	2 460,9	2 470,9	2 451,5	2 391,2	0,8	- 4,9	- 2,5	
	M	2 220,5	2 201,6	2 217,3	2 204,8	2 140,6	0,9	- 3,6	- 2,9	
	A tempo completo	HM	4 102,5	3 993,7	4 012,2	3 990,3	3 886,2	0,8	- 5,3	- 2,6
		H	2 238,1	2 165,1	2 171,5	2 150,2	2 104,4	0,9	- 6,0	- 2,1
		M	1 864,4	1 828,6	1 840,7	1 840,2	1 781,8	1,1	- 4,4	- 3,2
	A tempo parcial	HM	632,9	668,7	676,0	665,9	645,6	2,7	2,0	- 3,0
		H	276,9	295,8	299,4	301,4	286,8	3,6	3,6	- 4,8
		M	356,1	372,9	376,6	364,6	358,8	3,4	0,8	- 1,6
Trabalhadores por conta de outrem	HM	3 745,1	3 662,2	3 668,9	3 644,3	3 538,2	0,9	- 5,5	- 2,9	
	H	1 886,2	1 830,1	1 839,3	1 834,9	1 775,4	1,1	- 5,9	- 3,2	
	M	1 858,9	1 832,1	1 829,6	1 809,3	1 762,8	1,1	- 5,2	- 2,6	
	A tempo completo	HM	3 461,9	3 372,1	3 368,2	3 353,8	3 243,7	0,9	- 6,3	- 3,3
		H	1 812,0	1 750,2	1 754,7	1 742,0	1 693,0	1,2	- 6,6	- 2,8
		M	1 649,9	1 621,9	1 613,5	1 611,9	1 550,8	1,3	- 6,0	- 3,8
	A tempo parcial	HM	283,2	290,1	300,7	290,4	294,5	4,1	4,0	1,4
		H	74,2	79,9	84,6	93,0	82,4	7,5	11,1	- 11,4
		M	209,0	210,2	216,1	197,5	212,1	4,7	1,5	7,4
Tipo de contrato de trabalho	Sem termo	HM	2 951,1	2 928,7	2 900,2	2 868,6	2 816,8	1,1	- 4,6	- 1,8
		H	1 484,6	1 465,7	1 443,2	1 442,9	1 408,0	1,4	- 5,2	- 2,4
		M	1 466,5	1 463,1	1 456,9	1 425,7	1 408,8	1,4	- 3,9	- 1,2
	Com termo	HM	659,7	607,3	640,4	639,0	585,0	2,9	- 11,3	- 8,5
		H	330,5	307,9	334,9	325,0	307,9	3,9	- 6,8	- 5,3
		M	329,2	299,5	305,5	314,0	277,1	4,1	- 15,8	- 11,8
	Outro tipo	HM	134,2	126,1	128,4	136,6	136,5	6,0	1,7	- 0,1
		H	71,1	56,6	61,2	67,0	59,5	8,9	- 16,3	- 11,2
		M	63,1	69,5	67,2	69,6	77,0	7,8	22,0	10,6
	Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	238,0	255,8	261,0	247,3	260,9	4,4	9,6	5,5
		H	94,4	101,3	102,0	103,1	103,7	6,7	9,9	0,6
		M	143,6	154,5	159,0	144,2	157,2	5,4	9,5	9,0

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

9. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%		
População desempregada	HM	771,0	819,3	826,9	870,9	923,2	2,3	19,7	6,0
	H	405,7	427,3	438,1	468,5	481,8	3,1	18,8	2,8
	M	365,3	391,9	388,8	402,5	441,4	3,2	20,8	9,7
Dos 15 aos 24 anos	HM	156,3	154,4	149,7	175,1	164,9	4,7	5,5	-5,8
	H	81,4	82,7	79,1	90,4	83,6	6,4	2,7	-7,5
	M	74,9	71,6	70,6	84,7	81,2	6,6	8,4	-4,1
Dos 25 aos 34 anos	HM	217,4	225,7	234,9	237,1	260,0	4,7	19,6	9,7
	H	105,2	110,1	113,9	125,0	128,8	6,4	22,4	3,0
	M	112,2	115,6	121,0	112,1	131,2	6,5	16,9	17,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	170,4	191,8	180,5	198,5	222,4	4,6	30,5	12,0
	H	92,3	95,4	93,2	104,5	111,5	6,4	20,8	6,7
	M	78,1	96,4	87,3	94,0	110,9	6,3	42,0	18,0
Com 45 e mais anos	HM	226,9	247,4	261,8	260,2	276,0	3,5	21,6	6,1
	H	126,8	139,2	151,9	148,6	157,9	4,5	24,5	6,3
	M	100,1	108,3	109,9	111,7	118,1	5,2	18,0	5,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	767,4	813,6	821,0	867,6	918,9	2,4	19,7	5,9
	H	404,7	424,9	435,9	466,3	479,0	3,1	18,4	2,7
	M	362,7	388,7	385,2	401,3	439,8	3,2	21,3	9,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	484,0	502,6	521,6	517,9	551,2	3,2	13,9	6,4
	H	279,2	289,3	300,0	316,3	328,2	4,0	17,6	3,8
	M	204,8	213,2	221,7	201,6	223,0	4,5	8,9	10,6
Secundário e pós-secundário	HM	179,1	200,9	197,7	215,5	223,4	4,7	24,7	3,7
	H	79,1	91,9	92,0	94,0	98,0	6,7	23,9	4,3
	M	100,0	109,0	105,7	121,5	125,4	6,5	25,4	3,2
Superior	HM	108,0	115,8	107,6	137,5	148,6	6,6	37,6	8,1
	H	47,4	46,1	46,1	58,2	55,6	10,2	17,3	-4,5
	M	60,6	69,7	61,5	79,3	93,1	7,7	53,6	17,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

10. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo										
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação		
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012		4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.			
Taxa de desemprego	HM	14,0	14,9	15,0	15,8	16,9	2,3	2,9	1,1	
	H	13,9	14,8	15,1	16,0	16,8	3,1	2,9	0,8	
	M	14,1	15,1	14,9	15,4	17,1	3,1	3,0	1,7	
Dos 15 aos 24 anos	HM	35,4	36,2	35,5	39,0	40,0	4,1	4,6	1,0	
	H	33,8	35,8	34,8	37,2	37,8	5,8	4,0	0,6	
	M	37,3	36,6	36,4	41,1	42,5	5,6	5,2	1,4	
Dos 25 aos 34 anos	HM	15,8	16,9	17,6	18,1	20,0	4,7	4,2	1,9	
	H	14,9	16,0	16,6	18,5	19,4	6,3	4,5	0,9	
	M	16,7	17,7	18,6	17,6	20,7	6,5	4,0	3,1	
Dos 35 aos 44 anos	HM	11,6	12,9	12,2	13,4	15,0	4,6	3,4	1,6	
	H	12,1	12,5	12,2	13,6	14,6	6,4	2,5	1,0	
	M	11,1	13,4	12,1	13,2	15,5	6,2	4,4	2,3	
Com 45 e mais anos	HM	10,2	11,1	11,5	11,4	12,2	3,5	2,0	0,8	
	H	10,5	11,5	12,3	12,0	12,9	4,5	2,4	0,9	
	M	9,9	10,6	10,5	10,6	11,3	5,2	1,4	0,7	
Dos 15 aos 64 anos	HM	14,7	15,6	15,7	16,6	17,8	2,3	3,1	1,2	
	H	14,7	15,6	16,0	17,1	17,8	3,1	3,1	0,7	
	M	14,6	15,6	15,5	16,1	17,8	3,1	3,2	1,7	
Nível de escolaridade completo										
Até ao básico - 3º ciclo	HM	14,5	15,4	15,9	15,9	17,5	2,9	3,0	1,6	
	H	14,6	15,4	15,8	16,8	17,8	3,7	3,2	1,0	
	M	14,5	15,4	16,0	14,8	17,0	4,2	2,5	2,2	
Secundário e pós-secundário	HM	15,4	16,9	16,8	17,9	18,8	4,4	3,4	0,9	
	H	14,0	16,0	16,2	15,9	17,0	6,3	3,0	1,1	
	M	16,7	17,7	17,3	19,9	20,5	5,9	3,8	0,6	
Superior	HM	10,6	11,2	10,2	12,7	13,4	6,1	2,8	0,7	
	H	10,8	10,5	10,3	13,1	12,3	9,3	1,5	-0,8	
	M	10,4	11,7	10,1	12,5	14,1	7,3	3,7	1,6	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

11. População desempregada por duração da procura de emprego										
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação		
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012		4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		Milhares de indivíduos					%			
População desempregada	HM	771,0	819,3	826,9	870,9	923,2	2,3	19,7	6,0	
	H	405,7	427,3	438,1	468,5	481,8	3,1	18,8	2,8	
	M	365,3	391,9	388,8	402,5	441,4	3,2	20,8	9,7	
Duração da procura										
Menos de 1 mês	HM	32,0	28,7	23,0	38,8	23,0	14,6	-28,1	-40,7	
	H	17,5	14,2	10,0	20,3	11,9	18,2	-32,0	-41,4	
	M	14,5	14,5	13,0	18,5	11,1	23,1	-23,4	-40,0	
1 a 6 meses	HM	252,8	275,0	241,0	221,5	254,8	4,5	0,8	15,0	
	H	128,4	142,7	129,4	117,9	125,3	6,2	-2,4	6,3	
	M	124,4	132,4	111,6	103,6	129,5	6,0	4,1	25,0	
7 a 11 meses	HM	80,8	99,3	119,7	126,6	125,5	6,7	55,3	-0,9	
	H	44,4	47,7	60,9	73,8	70,5	8,5	58,8	-4,5	
	M	36,4	51,6	58,7	52,8	55,1	10,0	51,4	4,4	
12 a 24 meses	HM	156,4	188,1	160,3	179,7	188,4	5,0	20,5	4,8	
	H	86,8	101,4	84,5	94,2	107,6	6,4	24,0	14,2	
	M	69,6	86,7	75,8	85,5	80,8	8,2	16,1	-5,5	
25 e mais meses	HM	249,1	228,1	283,0	304,2	331,5	3,8	33,1	9,0	
	H	128,6	121,4	153,3	162,2	166,5	5,2	29,5	2,7	
	M	120,5	106,7	129,6	142,0	165,0	5,2	36,9	16,2	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

12. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego									
Portugal	Sexo	Valor trimestral					C.V.	Variação	
		4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
Taxa de desemprego total	HM	14,0	14,9	15,0	15,8	16,9	2,3	2,9	1,1
	H	13,9	14,8	15,1	16,0	16,8	3,1	2,9	0,8
	M	14,1	15,1	14,9	15,4	17,1	3,1	3,0	1,7
Por duração da procura									
Menos de 1 mês	HM	0,6	0,5	0,4	0,7	0,4	14,6	-0,2	-0,3
	H	0,6	0,5	0,3	0,7	0,4	18,2	-0,2	-0,3
	M	0,6	0,6	0,5	0,7	0,4	23,1	-0,2	-0,3
1 a 6 meses	HM	4,6	5,0	4,4	4,0	4,7	4,5	0,1	0,7
	H	4,4	4,9	4,4	4,0	4,4	6,1	-	0,4
	M	4,8	5,1	4,3	4,0	5,0	6,0	0,2	1,0
7 a 11 meses	HM	1,5	1,8	2,2	2,3	2,3	6,6	0,8	-
	H	1,5	1,7	2,1	2,5	2,5	8,5	1,0	-
	M	1,4	2,0	2,3	2,0	2,1	10,0	0,7	0,1
12 a 24 meses	HM	2,8	3,4	2,9	3,3	3,5	5,0	0,7	0,2
	H	3,0	3,5	2,9	3,2	3,7	6,4	0,7	0,5
	M	2,7	3,3	2,9	3,3	3,1	8,2	0,4	-0,2
25 e mais meses	HM	4,5	4,2	5,1	5,5	6,1	3,9	1,6	0,6
	H	4,4	4,2	5,3	5,6	5,8	5,2	1,4	0,2
	M	4,7	4,1	5,0	5,4	6,4	5,2	1,7	1,0
Curta duração (Até 11 meses)	HM	6,6	7,4	7,0	7,0	7,4	3,7	0,8	0,4
	H	6,5	7,1	6,9	7,3	7,2	4,9	0,7	-0,1
	M	6,8	7,7	7,0	6,7	7,6	5,0	0,8	0,9
Longa duração (12 e mais meses)	HM	7,4	7,6	8,0	8,8	9,5	3,1	2,1	0,7
	H	7,4	7,7	8,2	8,8	9,5	4,1	2,1	0,7
	M	7,3	7,5	7,9	8,7	9,5	4,2	2,2	0,8

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

13. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)									
Portugal	Valor trimestral					C.V.	Variação		
	4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral	
	Milhares de indivíduos					%			
População desempregada	771,0	819,3	826,9	870,9	923,2	2,3	19,7	6,0	
À procura de 1º emprego	80,2	83,4	81,9	98,8	101,6	6,7	26,7	2,8	
À procura de novo emprego (a)	690,8	735,9	745,0	772,2	821,6	2,5	18,9	6,4	
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	16,6	20,2	17,3	15,7	17,7	15,0	6,6	12,7	
Indústria, construção, energia e água	246,8	260,0	270,7	272,2	306,4	4,4	24,1	12,6	
Serviços	399,8	423,4	423,2	456,6	465,9	3,4	16,5	2,0	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

Nota: (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

15. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)								
Região NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos					%		
Portugal								
População total (15 e mais anos)	9 045,5	9 013,9	9 011,1	9 011,0	9 010,1	-	-0,4	o
População ativa	5 506,5	5 481,7	5 515,2	5 527,2	5 455,0	0,4	-0,9	-1,3
População empregada	4 735,4	4 662,5	4 688,2	4 656,3	4 531,8	0,7	-4,3	-2,7
População desempregada	771,0	819,3	826,9	870,9	923,2	2,3	19,7	6,0
População inativa (15 e mais anos)	3 539,1	3 532,2	3 495,9	3 483,7	3 555,1	0,7	0,5	2,0
Norte								
População total (15 e mais anos)	3 185,6	3 174,7	3 175,0	3 176,1	3 176,6	-	-0,3	o
População ativa	1 972,4	1 964,9	1 976,4	1 985,6	1 963,9	0,8	-0,4	-1,1
População empregada	1 693,9	1 667,4	1 676,8	1 660,5	1 614,1	1,2	-4,7	-2,8
População desempregada	278,5	297,5	299,6	325,1	349,8	3,9	25,6	7,6
População inativa (15 e mais anos)	1 213,2	1 209,8	1 198,5	1 190,5	1 212,7	1,2	o	1,9
Centro								
População total (15 e mais anos)	2 051,6	2 042,5	2 040,7	2 039,7	2 038,3	-	-0,6	-0,1
População ativa	1 257,0	1 247,5	1 268,4	1 272,4	1 243,4	1,1	-1,1	-2,3
População empregada	1 098,1	1 100,0	1 126,8	1 113,3	1 085,9	1,5	-1,1	-2,5
População desempregada	158,9	147,6	141,6	159,1	157,4	7,0	-0,9	-1,1
População inativa (15 e mais anos)	794,6	795,0	772,3	767,3	795,0	1,7	0,1	3,6
Lisboa								
População total (15 e mais anos)	2 384,8	2 378,2	2 378,1	2 378,6	2 379,1	-	-0,2	o
População ativa	1 432,1	1 421,8	1 424,5	1 423,2	1 413,3	0,8	-1,3	-0,7
População empregada	1 222,0	1 187,6	1 174,3	1 170,3	1 148,5	1,4	-6,0	-1,9
População desempregada	210,1	234,1	250,2	252,9	264,8	4,4	26,0	4,7
População inativa (15 e mais anos)	952,7	956,4	953,7	955,4	965,8	1,2	1,4	1,1
Alentejo								
População total (15 e mais anos)	646,6	643,1	641,7	640,7	639,6	-	-1,1	-0,2
População ativa	369,3	370,5	367,4	365,8	362,3	1,0	-1,9	-1,0
População empregada	320,9	313,4	312,2	307,0	299,9	1,8	-6,5	-2,3
População desempregada	48,3	57,0	55,2	58,7	62,4	6,4	29,2	6,3
População inativa (15 e mais anos)	277,4	272,6	274,3	274,9	277,4	1,3	-	0,9
Algarve								
População total (15 e mais anos)	369,1	368,2	368,0	368,0	368,1	-	-0,3	o
População ativa	227,8	226,3	227,6	230,8	224,0	1,4	-1,7	-2,9
População empregada	188,0	181,0	188,0	196,8	180,0	2,0	-4,3	-8,5
População desempregada	39,8	45,3	39,6	34,0	44,0	5,3	10,6	29,4
População inativa (15 e mais anos)	141,3	141,9	140,4	137,2	144,1	2,1	2,0	5,0
Região Autónoma dos Açores								
População total (15 e mais anos)	202,0	202,1	202,3	202,6	202,9	-	0,4	0,1
População ativa	120,1	120,5	121,5	121,0	119,6	1,5	-0,4	-1,2
População empregada	101,9	103,8	102,5	102,4	100,3	2,4	-1,6	-2,1
População desempregada	18,2	16,7	19,0	18,6	19,4	6,6	6,6	4,3
População inativa (15 e mais anos)	81,9	81,6	80,9	81,6	83,3	2,2	1,7	2,1
Região Autónoma da Madeira								
População total (15 e mais anos)	205,8	205,2	205,2	205,3	205,5	-	-0,1	0,1
População ativa	127,9	130,2	129,4	128,5	128,6	2,0	0,5	0,1
População empregada	110,6	109,2	107,7	106,0	103,2	3,1	-6,7	-2,6
População desempregada	17,3	21,0	21,7	22,5	25,3	7,9	46,2	12,4
População inativa (15 e mais anos)	77,9	75,0	75,8	76,9	76,9	3,3	-1,3	-

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

16. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)								
Regiões NUTS II	Valor trimestral					C.V.	Variação	
	4ºT-2011	1ºT-2012	2ºT-2012	3ºT-2012	4ºT-2012	4ºT-2012	Homóloga	Trimestral
	%						p.p.	
Portugal								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,9	60,8	61,2	61,3	60,5	0,4	-0,4	-0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,4	51,7	52,0	51,7	50,3	0,7	-2,1	-1,4
Taxa de desemprego	14,0	14,9	15,0	15,8	16,9	2,3	2,9	1,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,1	39,2	38,8	38,7	39,5	0,7	0,4	0,8
Norte								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,9	61,9	62,3	62,5	61,8	0,8	-0,1	-0,7
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,2	52,5	52,8	52,3	50,8	1,2	-2,4	-1,5
Taxa de desemprego	14,1	15,1	15,2	16,4	17,8	3,9	3,7	1,4
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,1	38,1	37,7	37,5	38,2	1,2	0,1	0,7
Centro								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,3	61,1	62,2	62,4	61,0	1,1	-0,3	-1,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,5	53,9	55,2	54,6	53,3	1,5	-0,2	-1,3
Taxa de desemprego	12,6	11,8	11,2	12,5	12,7	7,0	0,1	0,2
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,7	38,9	37,8	37,6	39,0	1,7	0,3	1,4
Lisboa								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,1	59,8	59,9	59,8	59,4	0,8	-0,7	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,2	49,9	49,4	49,2	48,3	1,4	-2,9	-0,9
Taxa de desemprego	14,7	16,5	17,6	17,8	18,7	4,4	4,0	0,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,9	40,2	40,1	40,2	40,6	1,2	0,7	0,4
Alentejo								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	57,1	57,6	57,3	57,1	56,6	1,0	-0,5	-0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	49,6	48,7	48,7	47,9	46,9	1,8	-2,7	-1,0
Taxa de desemprego	13,1	15,4	15,0	16,1	17,2	6,5	4,1	1,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	42,9	42,4	42,7	42,9	43,4	1,3	0,5	0,5
Algarve								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,7	61,5	61,8	62,7	60,9	1,4	-0,8	-1,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,9	49,2	51,1	53,5	48,9	2,0	-2,0	-4,6
Taxa de desemprego	17,5	20,0	17,4	14,7	19,7	5,3	2,2	5,0
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,3	38,5	38,2	37,3	39,1	2,1	0,8	1,8
Região Autónoma dos Açores								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,5	59,6	60,0	59,7	58,9	1,5	-0,6	-0,8
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,5	51,4	50,6	50,5	49,4	2,4	-1,1	-1,1
Taxa de desemprego	15,1	13,9	15,6	15,4	16,2	7,0	1,1	0,8
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,5	40,4	40,0	40,3	41,1	2,2	0,6	0,8
Região Autónoma da Madeira								
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,1	63,5	63,1	62,6	62,6	2,0	0,5	-
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,7	53,2	52,5	51,6	50,2	3,1	-3,5	-1,4
Taxa de desemprego	13,5	16,1	16,8	17,5	19,7	8,1	6,2	2,2
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,9	36,5	36,9	37,4	37,4	3,3	-0,5	-

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 4º trimestre de 2012.

1a. População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População total	HM	10 646,7	10 600,0	-0,4
	H	5 151,7	5 126,4	-0,5
	M	5 494,9	5 473,6	-0,4
População com 15 e mais anos	HM	9 037,2	9 011,5	-0,3
	H	4 326,4	4 315,1	-0,3
	M	4 710,9	4 696,4	-0,3
Menos de 15 anos	HM	1 609,5	1 588,5	-1,3
	H	825,4	811,3	-1,7
	M	784,1	777,1	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	1 142,9	1 128,3	-1,3
	H	584,2	575,2	-1,5
	M	558,6	553,1	-1,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 533,3	1 459,0	-4,8
	H	777,2	737,5	-5,1
	M	756,1	721,5	-4,6
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 619,6	1 637,9	1,1
	H	809,4	819,7	1,3
	M	810,2	818,2	1,0
Dos 45 aos 64 anos	HM	2 800,9	2 813,1	0,4
	H	1 347,2	1 359,2	0,9
	M	1 453,7	1 454,0	0
Com 65 e mais anos	HM	1 940,6	1 973,2	1,7
	H	808,4	823,5	1,9
	M	1 132,3	1 149,6	1,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	7 096,6	7 038,4	-0,8
	H	3 518,0	3 491,6	-0,8
	M	3 578,6	3 546,8	-0,9
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	6 311,2	6 105,3	-3,3
	H	3 091,6	3 005,8	-2,8
	M	3 219,6	3 099,5	-3,7
Secundário e pós-secundário	HM	1 518,4	1 603,6	5,6
	H	736,4	767,5	4,2
	M	782,0	836,2	6,9
Superior	HM	1 207,6	1 302,7	7,9
	H	498,4	541,8	8,7
	M	709,3	760,8	7,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

2a. População ativa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População ativa	HM	5 543,2	5 494,8	-0,9
	H	2 940,5	2 897,6	-1,5
	M	2 602,6	2 597,2	-0,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	443,8	427,3	-3,7
	H	240,3	230,6	-4,0
	M	203,5	196,7	-3,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 389,8	1 320,1	-5,0
	H	718,0	677,4	-5,7
	M	671,8	642,7	-4,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 471,3	1 483,4	0,8
	H	764,4	765,6	0,2
	M	706,9	717,9	1,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 955,7	1 973,9	0,9
	H	1 039,3	1 044,9	0,5
	M	916,3	928,9	1,4
Com 65 e mais anos	HM	282,6	290,1	2,7
	H	178,4	179,0	0,3
	M	104,1	111,1	6,7
Dos 15 aos 64 anos	HM	5 260,6	5 204,7	-1,1
	H	2 762,1	2 718,6	-1,6
	M	2 498,5	2 486,1	-0,5
Nível de escolaridade completo				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	3 421,5	3 234,8	-5,5
	H	1 966,8	1 875,0	-4,7
	M	1 454,7	1 359,8	-6,5
Secundário e pós-secundário	HM	1 120,1	1 189,7	6,2
	H	555,5	577,5	4,0
	M	564,7	612,3	8,4
Superior	HM	1 001,5	1 070,3	6,9
	H	418,3	445,1	6,4
	M	583,2	625,2	7,2

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

3a. Taxa de atividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		%		2012/2011 p.p.
Taxa de atividade	HM	52,1	51,8	-0,4
	H	57,1	56,5	-1,0
	M	47,4	47,5	0,2
Taxa de atividade (15 e mais anos)	HM	61,3	61,0	-0,6
	H	68,0	67,1	-1,2
	M	55,2	55,3	0,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	38,8	37,9	-2,5
	H	41,1	40,1	-2,5
	M	36,4	35,6	-2,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	90,6	90,5	-0,2
	H	92,4	91,9	-0,6
	M	88,8	89,1	0,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	90,8	90,6	-0,3
	H	94,4	93,4	-1,1
	M	87,3	87,7	0,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	69,8	70,2	0,5
	H	77,2	76,9	-0,3
	M	63,0	63,9	1,4
Com 65 e mais anos	HM	14,6	14,7	1,0
	H	22,1	21,7	-1,5
	M	9,2	9,7	5,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	74,1	73,9	-0,2
	H	78,5	77,9	-0,8
	M	69,8	70,1	0,4
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	54,2	53,0	-2,3
	H	63,6	62,4	-1,9
	M	45,2	43,9	-2,9
Secundário e pós-secundário	HM	73,8	74,2	0,6
	H	75,4	75,2	-0,3
	M	72,2	73,2	1,4
Superior	HM	82,9	82,2	-0,9
	H	83,9	82,2	-2,1
	M	82,2	82,2	-0,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

4a. População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População empregada	HM	4 837,0	4 634,7	-4,2
	H	2 574,5	2 443,6	-5,1
	M	2 262,5	2 191,1	-3,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	310,3	266,3	-14,2
	H	171,3	146,7	-14,4
	M	139,0	119,6	-14,0
Dos 25 aos 34 anos	HM	1 195,0	1 080,7	-9,6
	H	621,6	558,0	-10,2
	M	573,4	522,7	-8,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	1 310,1	1 285,1	-1,9
	H	684,3	664,4	-2,9
	M	625,7	620,7	-0,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	1 741,9	1 717,3	-1,4
	H	919,9	897,9	-2,4
	M	822,0	819,4	-0,3
Com 65 e mais anos	HM	279,7	285,3	2,0
	H	177,3	176,6	-0,4
	M	102,4	108,7	6,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	4 557,4	4 349,4	-4,6
	H	2 397,2	2 267,0	-5,4
	M	2 160,1	2 082,4	-3,6
Nível de escolaridade completo				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	2 956,7	2 711,5	-8,3
	H	1 709,6	1 566,5	-8,4
	M	1 247,1	1 144,9	-8,2
Secundário e pós-secundário	HM	970,7	980,3	1,0
	H	487,9	483,5	-0,9
	M	482,8	496,8	2,9
Superior	HM	909,7	942,9	3,6
	H	377,1	393,6	4,4
	M	532,6	549,3	3,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

5a. Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		%		2012/2011 p.p.
Taxa de emprego	HM	53,5	51,4	-2,1
(15 e mais anos)	H	59,5	56,6	-2,9
	M	48,0	46,7	-1,4
Dos 15 aos 24 anos	HM	27,2	23,6	-3,6
	H	29,3	25,5	-3,8
	M	24,9	21,6	-3,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	77,9	74,1	-3,9
	H	80,0	75,7	-4,3
	M	75,8	72,4	-3,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	80,9	78,5	-2,4
	H	84,5	81,1	-3,5
	M	77,2	75,9	-1,4
Dos 45 aos 64 anos	HM	62,2	61,0	-1,1
	H	68,3	66,1	-2,2
	M	56,5	56,4	-0,2
Com 65 e mais anos	HM	14,4	14,5	0
	H	21,9	21,4	-0,5
	M	9,0	9,5	0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	64,2	61,8	-2,4
	H	68,1	64,9	-3,2
	M	60,4	58,7	-1,7
Nível de escolaridade completo				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	46,8	44,4	-2,4
	H	55,3	52,1	-3,2
	M	38,7	36,9	-1,8
Secundário e pós-secundário	HM	63,9	61,1	-2,8
	H	66,3	63,0	-3,3
	M	61,7	59,4	-2,3
Superior	HM	75,3	72,4	-2,9
	H	75,7	72,7	-3,0
	M	75,1	72,2	-2,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

6a. População empregada por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População empregada	HM	4 837,0	4 634,7	-4,2
	H	2 574,5	2 443,6	-5,1
	M	2 262,5	2 191,1	-3,2
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	478,5	486,0	1,6
	H	284,0	295,3	4,0
	M	194,5	190,8	-1,9
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	1 322,7	1 188,3	-10,2
	H	959,0	856,8	-10,7
	M	363,7	331,4	-8,9
C: Indústrias transformadoras	HM	813,3	769,5	-5,4
F: Construção	HM	440,3	357,2	-18,9
G a U: Serviços	HM	3 035,9	2 960,4	-2,5
	H	1 331,6	1 291,6	-3,0
	M	1 704,2	1 668,8	-2,1
G: Comércio por grosso e a retalho	HM	709,3	676,6	-4,6
H: Transportes e armazenagem	HM	172,9	170,1	-1,6
I: Alojamento, restauração e similares	HM	290,4	280,8	-3,3
J: Atividades de informação e de comunicação	HM	82,9	86,6	4,5
K: Atividades financeiras e de seguros	HM	105,0	97,8	-6,9
L: Atividades imobiliárias	HM	25,8	23,6	-8,5
M: Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	HM	174,6	156,6	-10,3
N: Atividades administrativas e dos serviços de apoio	HM	142,2	147,9	4,0
O: Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	311,9	293,7	-5,8
P: Educação	HM	367,9	370,3	0,7
Q: Atividades da saúde humana e apoio social	HM	367,2	374,9	2,1
R: Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	HM	51,9	51,9	-
S a U: Outros serviços	HM	234,0	229,6	-1,9

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

7a. População empregada por profissão principal (CPP-10), situação na profissão e sexo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População empregada	HM	4 837,0	4 634,7	-4,2
	H	2 574,5	2 443,6	-5,1
	M	2 262,5	2 191,1	-3,2
Profissão (CPP-10)				
1: Rep. do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores e gestores executivos	HM	299,8	299,5	-0,1
	H	201,7	195,9	-2,9
	M	98,0	103,6	5,7
2: Especialistas das atividades intelectuais e científicas	HM	689,0	690,6	0,2
	H	293,0	287,3	-1,9
	M	396,0	403,3	1,8
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	423,4	446,2	5,4
	H	253,4	260,4	2,8
	M	169,9	185,8	9,4
4: Pessoal administrativo	HM	400,1	359,9	-10,0
	H	140,5	133,0	-5,3
	M	259,7	226,9	-12,6
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores	HM	785,7	753,7	-4,1
	H	291,2	275,0	-5,6
	M	494,5	478,7	-3,2
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	462,2	463,5	0,3
	H	278,6	281,8	1,1
	M	183,6	181,6	-1,1
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	HM	771,1	669,4	-13,2
	H	648,0	560,8	-13,5
	M	123,2	108,6	-11,9
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	406,4	378,3	-6,9
	H	288,5	270,4	-6,3
	M	117,9	108,0	-8,4
9: Trabalhadores não qualificados	HM	567,6	542,3	-4,5
	H	151,2	150,6	-0,4
	M	416,5	391,7	-6,0
0: Forças Armadas	HM	31,7	31,4	-0,9
Situação na profissão				
Trabalhador por conta de outrem	HM	3 815,2	3 628,4	-4,9
	H	1 936,8	1 819,9	-6,0
	M	1 878,4	1 808,5	-3,7
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	744,0	742,3	-0,2
	H	445,3	449,2	0,9
	M	298,7	293,1	-1,9
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	248,4	233,7	-5,9
	H	180,8	160,8	-11,1
	M	67,6	73,0	8,0
Trabalhador familiar não remunerado	HM	29,4	30,3	3,1
	H	11,6	13,7	18,1
	M	17,8	16,6	-6,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

8. População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo e subemprego de trabalhadores a tempo parcial por sexo

Portugal	Sexo	2011	2012	Variação	
		Milhares de indivíduos		2012/2011	
					%
População empregada	HM	4 837,0	4 634,7	-4,2	
	H	2 574,5	2 443,6	-5,1	
	M	2 262,5	2 191,1	-3,2	
A tempo completo	HM	4 193,8	3 970,6	-5,3	
	H	2 299,7	2 147,8	-6,6	
	M	1 894,1	1 822,8	-3,8	
A tempo parcial	HM	643,3	664,1	3,2	
	H	274,8	295,9	7,7	
	M	368,4	368,2	-0,1	
Trabalhadores por conta de outrem	HM	3 815,2	3 628,4	-4,9	
	H	1 936,8	1 819,9	-6,0	
	M	1 878,4	1 808,5	-3,7	
A tempo completo	HM	3 536,1	3 334,5	-5,7	
	H	1 862,1	1 735,0	-6,8	
	M	1 674,0	1 599,5	-4,5	
A tempo parcial	HM	279,1	293,9	5,3	
	H	74,7	85,0	13,8	
	M	204,4	209,0	2,3	
Tipo de contrato de trabalho					
Sem termo	HM	2 967,5	2 878,6	-3,0	
	H	1 510,6	1 440,0	-4,7	
	M	1 456,9	1 438,6	-1,3	
Com termo	HM	707,2	617,9	-12,6	
	H	352,6	318,9	-9,6	
	M	354,6	299,0	-15,7	
Outro tipo	HM	140,5	131,9	-6,1	
	H	73,5	61,1	-16,9	
	M	67,0	70,8	5,7	
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial	HM	219,7	256,2	16,6	
	H	80,7	102,5	27,0	
	M	139,0	153,7	10,6	

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

9a. População desempregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População desempregada	HM	706,1	860,1	21,8
	H	366,0	453,9	24,0
	M	340,1	406,2	19,4
Dos 15 aos 24 anos	HM	133,5	161,0	20,6
	H	69,0	84,0	21,7
	M	64,5	77,0	19,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	194,7	239,4	23,0
	H	96,4	119,4	23,9
	M	98,3	120,0	22,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	161,3	198,3	22,9
	H	80,1	101,1	26,2
	M	81,2	97,1	19,6
Com 45 e mais anos	HM	216,6	261,4	20,7
	H	120,5	149,4	24,0
	M	96,1	112,0	16,5
Dos 15 aos 64 anos	HM	703,2	855,3	21,6
	H	364,9	451,5	23,7
	M	338,4	403,7	19,3
Nível de escolaridade completo				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	464,8	523,3	12,6
	H	257,2	308,4	19,9
	M	207,6	214,9	3,5
Secundário e pós-secundário	HM	149,4	209,4	40,2
	H	67,6	94,0	39,1
	M	81,8	115,4	41,1
Superior	HM	91,9	127,4	38,6
	H	41,2	51,5	25,0
	M	50,7	75,9	49,7

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

10a. Taxa de desemprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		%		2012/2011
				p.p.
Taxa de desemprego	HM	12,7	15,7	2,9
	H	12,4	15,7	3,2
	M	13,1	15,6	2,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	30,1	37,7	7,6
	H	28,7	36,4	7,7
	M	31,7	39,2	7,5
Dos 25 aos 34 anos	HM	14,0	18,1	4,1
	H	13,4	17,6	4,2
	M	14,6	18,7	4,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	11,0	13,4	2,4
	H	10,5	13,2	2,7
	M	11,5	13,5	2,0
Com 45 e mais anos	HM	9,7	11,5	1,9
	H	9,9	12,2	2,3
	M	9,4	10,8	1,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	13,4	16,4	3,1
	H	13,2	16,6	3,4
	M	13,5	16,2	2,7
Nível de escolaridade completo				
Até ao básico - 3º ciclo	HM	13,6	16,2	2,6
	H	13,1	16,5	3,4
	M	14,3	15,8	1,5
Secundário e pós-secundário	HM	13,3	17,6	4,3
	H	12,2	16,3	4,1
	M	14,5	18,9	4,4
Superior	HM	9,2	11,9	2,7
	H	9,8	11,6	1,7
	M	8,7	12,1	3,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

11a. População desempregada por duração da procura de emprego				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População desempregada	HM	706,1	860,1	21,8
	H	366,0	453,9	24,0
	M	340,1	406,2	19,4
Duração da procura				
Menos de 1 mês	HM	30,3	28,4	-6,3
	H	15,8	14,1	-10,8
	M	14,5	14,3	-1,4
1 a 6 meses	HM	214,6	248,1	15,6
	H	111,7	128,8	15,3
	M	102,9	119,3	15,9
7 a 11 meses	HM	86,3	117,8	36,5
	H	45,3	63,2	39,5
	M	41,0	54,6	33,2
12 a 24 meses	HM	153,0	179,1	17,1
	H	83,0	96,9	16,7
	M	70,0	82,2	17,4
25 e mais meses	HM	221,9	286,7	29,2
	H	110,1	150,9	37,1
	M	111,7	135,8	21,6

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

12a. Taxas de desemprego por duração da procura de emprego				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		%		2012/2011 p.p.
Taxa de desemprego total	HM	12,7	15,7	2,9
	H	12,4	15,7	3,2
	M	13,1	15,6	2,6
Por duração da procura				
Menos de 1 mês	HM	0,5	0,5	o
	H	0,5	0,5	-0,1
	M	0,6	0,5	o
1 a 6 meses	HM	3,9	4,5	0,6
	H	3,8	4,4	0,6
	M	4,0	4,6	0,6
7 a 11 meses	HM	1,6	2,1	0,6
	H	1,5	2,2	0,6
	M	1,6	2,1	0,5
12 a 24 meses	HM	2,8	3,3	0,5
	H	2,8	3,3	0,5
	M	2,7	3,2	0,5
25 e mais meses	HM	4,0	5,2	1,2
	H	3,7	5,2	1,5
	M	4,3	5,2	0,9
Curta duração (Até 11 meses)	HM	6,0	7,2	1,2
	H	5,9	7,1	1,2
	M	6,1	7,2	1,2
Longa duração (12 e mais meses)	HM	6,8	8,5	1,7
	H	6,6	8,6	2,0
	M	7,0	8,4	1,4

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

13a. População desempregada à procura de primeiro emprego e de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3)			
Portugal	2011	2012	Variação
	Milhares de indivíduos		2012/2011 %
População desempregada	706,1	860,1	21,8
À procura de 1º emprego	73,8	91,4	23,8
À procura de novo emprego (a)	632,3	768,7	21,6
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14,0	17,8	27,1
Indústria, construção, energia e água	228,5	277,3	21,4
Serviços	362,2	442,3	22,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

Nota: (a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

14a. População inativa				
Portugal	Sexo	2011	2012	Variação
		Milhares de indivíduos		2012/2011
				%
População inativa	HM	5 103,5	5 105,2	0
	H	2 211,2	2 228,9	0,8
	M	2 892,3	2 876,4	-0,5
Menos de 15 anos	HM	1 609,5	1 588,5	-1,3
	H	825,4	811,3	-1,7
	M	784,1	777,1	-0,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	699,0	701,0	0,3
	H	343,9	344,5	0,2
	M	355,2	356,4	0,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	143,5	138,9	-3,2
	H	59,2	60,1	1,5
	M	84,3	78,8	-6,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	148,3	154,5	4,2
	H	45,0	54,1	20,2
	M	103,2	100,4	-2,7
Dos 45 aos 64 anos	HM	845,2	839,3	-0,7
	H	307,8	314,2	2,1
	M	537,4	525,1	-2,3
Com 65 e mais anos	HM	1 658,1	1 683,1	1,5
	H	629,9	644,5	2,3
	M	1 028,1	1 038,5	1,0
Dos 15 aos 64 anos	HM	1 836,0	1 833,7	-0,1
	H	755,9	773,0	2,3
	M	1 080,1	1 060,7	-1,8
População inativa (15 e mais anos)	HM	3 494,1	3 516,7	0,6
	H	1 385,8	1 417,5	2,3
	M	2 108,2	2 099,2	-0,4
Estudante	HM	795,7	783,2	-1,6
	H	375,7	378,2	0,7
	M	420,0	405,0	-3,6
Doméstico	HM	432,7	440,5	1,8
	H	4,4	5,6	27,3
	M	428,3	434,8	1,5
Reformado	HM	1 594,1	1 591,9	-0,1
	H	745,2	760,6	2,1
	M	848,9	831,3	-2,1
Outro inativo	HM	671,5	701,2	4,4
	H	260,5	273,1	4,8
	M	411,0	428,0	4,1
Inativos à procura de emprego mas não disponíveis	HM	32,6	30,9	-5,2
	H	12,0	14,1	17,5
	M	20,6	16,8	-18,4
Inativos disponíveis mas que não procuram emprego	HM	172,0	232,1	34,9
	H	68,5	97,7	42,6
	M	103,5	134,4	29,9
			%	p.p.
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	HM	38,7	39,0	0,4
	H	32,0	32,9	0,8
	M	44,8	44,7	-0,1

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

15a. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa por região NUTS II (NUTS-2002)			
Região NUTS II	2011	2012	Variação
	Milhares de indivíduos		2012/2011
			%
Portugal			
População total (15 e mais anos)	9 037,2	9 011,5	-0,3
População ativa	5 543,2	5 494,8	-0,9
População empregada	4 837,0	4 634,7	-4,2
População desempregada	706,1	860,1	21,8
População inativa (15 e mais anos)	3 494,1	3 516,7	0,6
Norte			
População total (15 e mais anos)	3 181,1	3 175,6	-0,2
População ativa	1 980,8	1 972,7	-0,4
População empregada	1 722,4	1 654,7	-3,9
População desempregada	258,4	318,0	23,1
População inativa (15 e mais anos)	1 200,3	1 202,9	0,2
Centro			
População total (15 e mais anos)	2 051,0	2 040,3	-0,5
População ativa	1 272,3	1 257,9	-1,1
População empregada	1 141,2	1 106,5	-3,0
População desempregada	131,1	151,4	15,5
População inativa (15 e mais anos)	778,7	782,4	0,5
Lisboa			
População total (15 e mais anos)	2 382,1	2 378,5	-0,2
População ativa	1 436,0	1 420,7	-1,1
População empregada	1 233,4	1 170,2	-5,1
População desempregada	202,6	250,5	23,6
População inativa (15 e mais anos)	946,1	957,8	1,2
Alentejo			
População total (15 e mais anos)	647,6	641,3	-1,0
População ativa	374,0	366,5	-2,0
População empregada	327,6	308,1	-6,0
População desempregada	46,4	58,3	25,6
População inativa (15 e mais anos)	273,6	274,8	0,4
Algarve			
População total (15 e mais anos)	368,5	368,1	-0,1
População ativa	229,3	227,2	-0,9
População empregada	193,5	186,4	-3,7
População desempregada	35,8	40,7	13,7
População inativa (15 e mais anos)	139,2	140,9	1,2
Região Autónoma dos Açores			
População total (15 e mais anos)	201,5	202,5	0,5
População ativa	120,6	120,6	-
População empregada	106,7	102,2	-4,2
População desempregada	13,8	18,4	33,3
População inativa (15 e mais anos)	80,9	81,8	1,1
Região Autónoma da Madeira			
População total (15 e mais anos)	205,4	205,3	0
População ativa	130,2	129,2	-0,8
População empregada	112,3	106,5	-5,2
População desempregada	18,0	22,6	25,6
População inativa (15 e mais anos)	75,2	76,2	1,3

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

16a. Taxa de atividade, emprego, desemprego e inatividade por região NUTS II (NUTS-2002)			
Regiões NUTS II	2011	2012	Variação
	%		2012/2011 p.p.
Portugal			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	61,3	61,0	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,5	51,4	-2,1
Taxa de desemprego	12,7	15,7	2,9
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,7	39,0	0,4
Norte			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,3	62,1	-0,1
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,1	52,1	-2,0
Taxa de desemprego	13,0	16,1	3,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,7	37,9	0,1
Centro			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,0	61,7	-0,4
Taxa de emprego (15 e mais anos)	55,6	54,2	-1,4
Taxa de desemprego	10,3	12,0	1,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	38,0	38,3	0,4
Lisboa			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	60,3	59,7	-0,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	51,8	49,2	-2,6
Taxa de desemprego	14,1	17,6	3,5
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	39,7	40,3	0,6
Alentejo			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	57,7	57,1	-0,6
Taxa de emprego (15 e mais anos)	50,6	48,1	-2,5
Taxa de desemprego	12,4	15,9	3,5
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	42,3	42,9	0,6
Algarve			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	62,2	61,7	-0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	52,5	50,7	-1,9
Taxa de desemprego	15,6	17,9	2,3
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	37,8	38,3	0,5
Região Autónoma dos Açores			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	59,8	59,6	-0,3
Taxa de emprego (15 e mais anos)	53,0	50,5	-2,5
Taxa de desemprego	11,5	15,3	3,8
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	40,2	40,4	0,3
Região Autónoma da Madeira			
Taxa de atividade (15 e mais anos)	63,4	62,9	-0,5
Taxa de emprego (15 e mais anos)	54,6	51,9	-2,8
Taxa de desemprego	13,8	17,5	3,7
Taxa de inatividade (15 e mais anos)	36,6	37,1	0,5

Fonte: INE, Estatísticas do Emprego - 2012.

3. NOTAS METODOLÓGICAS

Objetivos

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informação que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constitua um ponto de partida para a definição de políticas socioeconómicas.

O Inquérito ao Emprego tem por objetivos, designadamente:

- fornecer uma medida direta e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- avaliar, ao longo do ano, determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como o emprego, o desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego.

Periodicidade

O Inquérito ao Emprego é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional.

Consideram-se residentes no alojamento, as pessoas que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda as pessoas que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos coletivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso das/os militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos

quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídas do âmbito deste inquérito todas as pessoas a residir noutros alojamentos coletivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e pessoas a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é selecionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra-Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observados dois tipos de unidades: agregado doméstico privado e pessoa.

A informação é recolhida para todas as pessoas pertencentes ao mesmo alojamento.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade ativa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efetivo seja pelo menos 5% da população em idade ativa², o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

² Considera-se “em idade ativa” as pessoas que tiverem idade igual ou superior a 15 anos.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha direta. A informação é obtida através de entrevista direta à pessoa em questão ou, na sua ausência, a outro membro do agregado apto/a a responder em seu nome.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – *Computer Assisted Personal Interviewing* ou CATI – *Computer Assisted Telephone Interviewing*). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A proteção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de amostragem

O objetivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fração reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

A partir da estimativa e do respetivo coeficiente de variação podem-se construir intervalos de confiança, os quais contêm o verdadeiro valor do parâmetro ou característica com uma certa probabilidade (geralmente 67%, 95% ou 99%), devendo para isso utilizar-se as seguintes expressões:

- Intervalo de confiança de 67% =
estimativa $\pm 1 \times$ coeficiente de variação \times estimativa
- Intervalo de confiança de 95% =
estimativa $\pm 1,96 \times$ coeficiente de variação \times estimativa
- Intervalo de confiança de 99% =
estimativa $\pm 2,58 \times$ coeficiente de variação \times estimativa

Por exemplo, para determinar os intervalos de confiança para a variável cujo valor estimado seja de 5 605,6 milhares e o coeficiente de variação associado de 0,5%, deverá proceder-se da seguinte forma:

Intervalo de Confiança a 67%

Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,579,8.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,631,4.$$

Intervalo de Confiança a 95%

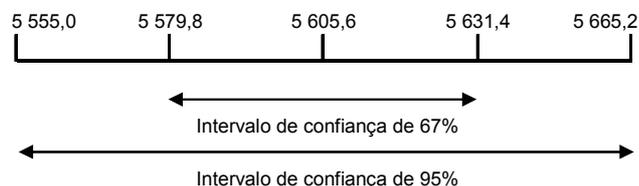
Limite Inferior =

$$\text{estimativa} - 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 - 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,555,0.$$

Limite superior =

$$\text{estimativa} + 1,96 \times \text{coeficiente de variação} \times \text{estimativa} = 5\,605,6 + 1,96 \times 0,005 \times 5\,605,6 = 5\,665,2.$$

No seguinte diagrama podemos observar os dois intervalos de confiança calculados anteriormente. O diagrama ilustra a forma como o intervalo aumenta de acordo com a probabilidade deste conter o verdadeiro valor da variável.



No Quadro C apresentam-se os valores dos coeficientes de variação, para as principais variáveis, e os intervalos de confiança respetivos.

Quadro C: Precisão de alguns resultados 4º trimestre de 2012				
Variáveis	Estimativa (milhares)	C.V. (%)	Intervalo de confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
População ativa	5 455,0	0,4	5 412,2	5 497,8
População empregada	4 531,8	0,7	4 469,6	4 594,0
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (a)	467,6	4,0	430,9	504,3
Indústria, construção, energia e água (a)	1 111,7	2,3	1 061,6	1 161,8
Serviços (a)	2 952,5	1,2	2 883,1	3 021,9
População desempregada	923,2	2,3	881,6	964,8
Procura 1º emprego	101,6	6,7	88,3	114,9
Procura novo emprego	821,6	2,5	781,3	861,9
População inativa	5 139,5	0,5	5 089,1	5 189,9

Nota: (a) As estimativas apresentadas têm como referência a CAE-Rev. 3.

Classificações

NUTS - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos, Versão de 2002, estabelecida pelo Decreto-lei nº. 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 (NUTS-2002).

- Nível II: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.

CAE-Rev. 3 – Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3.

CPP-10 – Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010.

4. CONCEITOS

Ativo: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Desempregado: indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho remunerado ou não ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;
- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Nota: inclui-se ainda o indivíduo que, embora tendo um trabalho, só ia começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos três meses seguintes).

Desempregado à procura de novo emprego: indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego: indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração: indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado: indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar

Inativo: Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível: inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar.

A **procura ativa** traduz as seguintes diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para seleção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

A **disponibilidade** para aceitar um trabalho é fundamentada em:

- o desejo de trabalhar;
- a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de poder obter os recursos necessários;

- a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Nota: inclui-se ainda:

- o inativo que tinha procurado um trabalho segundo um método de procura passiva (por exemplo, estava à espera dos resultados de uma entrevista) e estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar nos três meses seguintes e não estava disponível para trabalhar;
- o inativo que não tinha procurado um trabalho porque ia começar a trabalhar numa data posterior a três meses após o período de referência, independentemente de estar disponível ou não para trabalhar.

Inativo disponível mas que não procura emprego: inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores).

Nível de escolaridade completo: refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respetivo certificado ou diploma.

População ativa: população com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (população empregada e desempregada).

População inativa: População que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerada economicamente ativa, isto é, não estava empregada, nem desempregada.

Situação na profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial: conjunto de trabalhadores a tempo parcial com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (no período de referência ou nas duas semanas seguintes).

Taxa de atividade: taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total.

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de atividade (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.A. (\%) = (\text{População ativa} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração: taxa que permite definir a relação entre a população desempregada há 12 e mais meses e a população ativa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 e mais meses} / \text{População ativa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inatividade (15 e mais anos): taxa que permite definir a relação entre a população inativa em idade ativa (com 15 e mais anos) e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$$T.I. (\%) = (\text{População inativa com 15 e mais anos} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual: a variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga: a variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afetada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral: a variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial: trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de

trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo: indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente: indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado: indivíduo que exerce uma atividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem: indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria: indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado: indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador: indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

5. OUTRA INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

População total

1. População com 15 e mais anos segundo o nível de escolaridade completo, por grupo etário e sexo
2. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação, por condição perante o trabalho
3. População com 15 e mais anos segundo a auto classificação em termos de ocupação um ano antes, por auto classificação em termos de ocupação atual

População empregada

4. População empregada por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo
5. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por situação na profissão principal e sexo
6. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por regime de duração do trabalho e sexo
7. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por antiguidade no emprego atual
8. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de horário de trabalho e sexo
9. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por duração semanal habitual do trabalho e sexo
10. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por nível de escolaridade completo e sexo
11. População empregada segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por exercício de atividade secundária e sexo
12. População empregada com atividade secundária segundo o setor de atividade secundária, por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
13. População empregada segundo a situação na profissão principal, por profissão principal (CPP-10)
14. População empregada segundo a situação na profissão principal, por nível de escolaridade completo e sexo
15. Trabalhadores por conta de outrem segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev. 3), por tipo de contrato de trabalho e sexo
16. Trabalhadores por conta de outrem por profissão principal (CPP-10) e sexo
17. Trabalhadores por conta de outrem por atividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População desempregada

18. População desempregada por tipo de desemprego, duração da procura de emprego e sexo
19. População desempregada por diligências feitas para encontrar trabalho
20. População desempregada à procura de novo emprego por situação na profissão anterior e sexo
21. População desempregada à procura de novo emprego por setor da atividade anterior (CAE-Rev. 3) e sexo

Regiões NUTS II

22. População total segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário e sexo
23. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo

24. População total, ativa, empregada, desempregada e inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário
25. População ativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por nível de escolaridade completo
26. População inativa segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por categoria de inatividade
27. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por atividade principal (CAE-Rev. 3)
28. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por profissão principal (CPP-10)
29. População empregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por situação na profissão principal
30. Trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3) e escalão de rendimento salarial mensal líquido
31. Rendimento salarial médio mensal líquido dos trabalhadores por conta de outrem segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por setor de atividade principal (CAE-Rev. 3)
32. População desempregada segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por tipo de desemprego e duração da procura de emprego
33. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por sexo
34. Taxa de atividade, taxa de emprego, taxa de desemprego e taxa de inatividade segundo a região de residência NUTS II (NUTS – 2002), por grupo etário

Nota: Estes quadros encontram-se disponíveis, em formato Excel e CSV, em:

http://www.ine.pt/portal/page/portal/PORTAL_INE/Publicacoes (selecionando Estatísticas do Emprego – 4º trimestre de 2012). No 4º trimestre de cada ano, são também disponibilizados quadros contendo informação anual..